

SUMÁRIO – 2 - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

2. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL.....	2-1
2.1. ANTECEDENTES.....	2-1
2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES	2-4
2.2.1. GERENCIAMENTO DO PBA.....	2-4
2.2.1.1. IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS PACOTES DE TRABALHO EM NÍVEL DE GESTÃO DE ACURÁCIA.....	2-5
2.2.1.2. CONSTITUIÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ANÁLISE CRÍTICA (NAC).....	2-9
2.2.2. ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SGA	2-11
2.2.3. GESTÃO EM CAMPO	2-16
2.2.3.1. GESTÃO DA CONFORMIDADE	2-16
2.2.3.2. MONITORAMENTO E APRIMORAMENTO DO INTERCÂMBIO ENTRE OS PACOTES DE TRABALHO E RASTREAMENTO E OBTENÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES PARA SUBSIDIAR O GERENCIAMENTO DO PBA	2-18
2.2.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	2-19
2.2.4.1. COMUNICAÇÃO INTERNA.....	2-19
2.2.4.2. COMUNICAÇÃO EXTERNA.....	2-20
2.2.5. OPERACIONALIZAÇÃO DO SIG-A.....	2-27
2.2.5.1. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES	2-28
2.2.5.1.1. INSERÇÃO DE DADOS AMBIENTAIS GERADOS EM CAMPO	2-28
2.2.5.1.2. ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SGP.....	2-29
2.2.5.1.3. ATIVIDADES AFETAS AO GEOEXPLO.....	2-30
2.2.5.1.4. ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS APRESENTADAS NOS PARECERES 143 E 52 DO IBAMA AFETAS AO SIG-A.....	2-30
2.2.5.1.5. IMPLEMENTAÇÃO DO GEOSERVER.....	2-30
2.2.6. CRONOGRAMA GRÁFICO	2-31
2.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	2-34
2.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	2-38
2.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	2-48
2.6. ANEXOS	2-50

2. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

2.1. ANTECEDENTES

O objetivo maior do Plano de Gestão Ambiental (PGA) prevê a configuração de um processo gerencial que dote o empreendedor de meios para que, com base em ações a serem por ele implementadas, se possa, sempre que possível, evitar ou mitigar os impactos negativos provocados pela implantação e operação do empreendimento, bem como potencializar aqueles de natureza positiva.

Para tanto, referido processo deve contar com ferramentas gerenciais que possibilitem (i) o controle do atendimento do escopo, níveis de responsabilidade, custos e cronograma das condicionantes e dos Planos, Programas e Projetos atrelados às licenças e autorizações ambientais; (ii) a sistematização e a homogeneização de instrumentos que facilitem o acesso às informações ambientais relacionadas à implantação da UHE Belo Monte; (iii) que diversos setores da estrutura organizacional do empreendimento tenham controle sistemático de todas as demandas ambientais provenientes das intervenções construtivas e das soluções para saná-las, minimizá-las e monitorá-las; (iv) a geração de documentos periódicos, padronizados quanto a sua estruturação e formas de circulação, com informações gerenciais, internas ao empreendedor, de acompanhamento e controle das ações ambientais; e (v) a consolidação de relatórios que sintetizem as ações ambientais postas em prática pelo empreendedor, para divulgação junto aos órgãos ambientais e agentes financiadores.

Nesse sentido, no período anterior a este Relatório a gestão ambiental continuou a municiar o empreendedor com:

- Sistema gerencial, operado *on line* internamente à Norte Energia¹, que permite aos Superintendentes e aos Gerentes da Diretoria Socioambiental acessar para cada pacote de trabalho – menor unidade de gerenciamento definida para os diferentes componentes do PBA -, com periodicidade mensal, o seu avanço físico em relação à linha base representada pelo cronograma constante do PBA ou com alterações aprovadas pelo IBAMA; e a apropriação dos custos para sua implementação;
- Relatórios Gerenciais Mensais (RGM's), elaborados, por força contratual e a título obrigatório para subsidiar faturamentos, pelas empresas responsáveis pela execução (RGM-E's), coordenação (RGM-C's) e gestão (RGM-G), sendo que:
 - Nos RGM-E's informa-se os percentuais de todas as atividades que compõem os Planos de Trabalho Detalhados (PTD's) afetos a cada pacote de trabalho, bem como a análise crítica dos serviços executados no mês;

¹ O sistema em questão é denominado Sistema de Gestão de Projetos (SGP), de manipulação e com resultados de veiculação interna restritos ao empreendedor.

- Nos RGM-C's explicita-se, além de uma análise crítica de todos os pacotes de trabalho sob a responsabilidade de cada empresa coordenadora, indicador qualitativo referente ao nível de criticidade auferido pelo pacote em questão, conforme **Figura 2-1**, a seguir.

<p>Não iniciado</p> <p>Pacote de trabalho em stand by, pois seu prazo de cumprimento ainda não está vigente.</p>	<p>Conforme Linha de Base</p> <p>Pacote de trabalho considerado em andamento conforme o prescrito no PBA</p>	<p>Atenção</p> <p>Pacote de trabalho com problema de execução de escopo ou cumprimento de prazos do PBA, porém sem risco evidente de comprometimento da LO</p>	<p>Alerta</p> <p>Pacote de trabalho com atrasos e ou comprometimento de escopo com risco considerável à obtenção da LO</p>
---	---	---	---

Figura 2-1 – Categorias consideradas para avaliação qualitativa, pela coordenadora, do status evolutivo de cada pacote de trabalho

- Nos RGM-G's são apresentados à Diretoria Socioambiental, novamente considerando como unidade de gerenciamento o pacote de trabalho: o indicador qualitativo registrado pela coordenadora; e os indicadores quantitativos referentes à evolução física do cronograma em relação à linha-base e do *status* de atendimento dos produtos previstos, a partir de dados e informações obtidos nos RGM-E's (vide **Figura 2**).

Avanço do cronograma	Produtos (Entregas)
● Abaixo do avanço do tempo (Crítico)	■ Com produtos não concluídos (Atraso em entregas)
● Na margem de segurança (Alerta)	■ Sem produtos não concluídos
● Em acordo com o avanço do tempo ou acima	■ Sem acesso à informação
● Sem acesso à informação	

Figura 2-2 – Categorias consideradas para avaliação quantitativa pela gestora, para cada pacote de trabalho, dos indicadores gerenciais de avanço do cronograma e de atendimento de produtos

- Sistema de alerta veiculado junto às Superintendências e Gerência da Diretoria Socioambiental, e eventualmente também junto a outras Diretorias, bem como, em caráter permanente junto às empresas coordenadoras, elencando todos os compromissos a serem cumpridos pela Norte Energia para atender protocolos de documentos junto aos diferentes órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, bem como aos agentes financiadores, incluindo atendimento de condicionantes de licenças e autorizações ambientais, demandas expressas em Ofícios recebidos, providências acertadas em Atas de Reunião externas e internas à Norte Energia, dentre outros. Cumpre destacar que no período de abrangência do 3º Relatório Consolidado (RC), ocorreu a inserção do Sistema de Alerta no SGP da Norte Energia para possibilitar alertas automáticos das demandas e obrigações inseridas no sistema;
- Revisão continuada dos Processos e Tarefas relacionados às intervenções dos Planos, Programas e Projetos do PBA, de forma a refletir o momento então vigente de andamento das obras e seus reflexos sobre os aspectos e impactos ambientais, com a identificação de alguns processos novos, a exemplo da implantação da Vila Residencial Belo Monte e do Sistema de Transposição de Embarcações (STE);

- Revisão periódica dos objetivos e metas dos diferentes Planos, Programas e Projetos do PBA, validada pelas Superintendências e Gerências da Diretoria Socioambiental do empreendedor, de forma a refletir eventuais necessidades de alteração no seu conteúdo, considerando a dinâmica de implantação do PBA, reuniões e seminários realizados entre a Norte Energia e os órgãos de governo afetos – incluindo o IBAMA -, bem como o conteúdo de correspondências, ofícios, notas técnicas, atas de reunião e relatórios trocados entre as partes;
- Apresentação da versão ainda preliminar do Manual de Requisitos Jurídico-ambientais, contendo os diplomas legais e normativos atualizados aplicáveis ao PBA e orientando a classificação legal das não conformidades identificadas no bojo das atividades de fiscalização executadas pelas coordenadoras e naquelas de acompanhamento pela gestora;
- Manutenção e atualização do sistema de informações ambientais georreferenciadas (SIG-A); e
- No que tange à ferramentas de comunicação interna, realização de (i) reuniões semanais do Comitê de Gestão Ambiental (CGA) em Altamira, com representantes da Norte Energia, coordenadoras, gestora e empresas executoras convidadas, derivando daí decisões e providências registradas em Ata e acompanhadas semanalmente, inclusive por meio do Sistema de Alerta acima comentado; (ii) outras reuniões periódicas e/ou extraordinárias de acompanhamento de pacotes de trabalho e de grupos de trabalho específicos; e (iii) reuniões mensais do Conselho de Meio Ambiente (CMA), formado por representantes dos acionistas.

Em termos de comunicação externa, salienta-se a continuidade da agenda de interação com as partes interessadas proporcionadas pelo Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM) e suas Comissões e Comitês temáticos. Nesse contexto, foram realizados, até janeiro de 2013, 8 (oito) encontros do Colegiado do Fórum, além de um total de 18 (treze) reuniões de suas 5 (cinco) Comissões e 2 (dois) Comitês até então formados, a saber: Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida; Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais; Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos; Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu; Comissão de Pesca e Aquicultura; Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações; e Comitê de Permanente de Acompanhamento do Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (RUC).

Por fim, no que se refere à Governança do PBA, o período que precede este 4º Relatório foi marcado pela mudança do restante dos representantes da Norte Energia, empresas coordenadoras, executoras e gestora para a cidade de Altamira, visando contribuir para agilizar os processos decisórios e facilitar o diálogo com os poderes públicos municipais, bem como aprimorar o acompanhamento e o atendimento aos compromissos do PBA, das licenças e autorizações ambientais e de convênios, acordos e termos de cooperação firmados pelo empreendedor.

2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES

De forma a sintetizar o texto ora apresentado, e a exemplo de procedimento já adotado em outros Relatórios Consolidados, a evolução das atividades do Plano de Gestão Ambiental (PGA) no período de janeiro a junho/13 encontra-se agrupada em 5 (cinco) blocos, conforme abordagem a seguir: (i) gerenciamento do PBA; (ii) estruturação e implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA); (iii) gestão em campo; (iv) comunicação interna e externa; e (v) operacionalização do Sistema de Informações Geográficas Ambiental (SIG-A).

2.2.1. GERENCIAMENTO DO PBA

No período de abrangência deste 4º RC, procedeu-se, por iniciativa conjunta da Norte Energia e da empresa gestora, a uma adequação do processo de gestão ambiental em curso para o PBA, de modo a se aprimorar o desempenho da gestão no tocante a:

- Identificar e avaliar, preventivamente, impactos ambientais decorrentes da implantação da UHE Belo Monte que porventura não tivessem sido detectados à época da elaboração do EIA, ou com a magnitude ora verificada, ou, ainda, motivados pela implementação diferenciada – em termos de metodologia, escopo ou cronograma – de ações ambientais especificadas no PBA;
- Facilitar a integração entre diferentes pacotes de trabalho com nítida interfaces, antes já detectadas em Matriz elaborada quando do início da implementação do PGA;
- Ampliar a abrangência da comunicação interna à Norte Energia - elevando-a até a Presidência, todas as Diretorias e o Comitê de Meio Ambiente (CMA) composto por representantes dos acionistas - do acompanhamento físico, de atendimento de escopo e de alocação de custos que já vinha sendo colocado em prática, nos períodos anteriores, pela empresa gestora e divulgado junto à Diretoria Socioambiental, suas Superintendências e Gerências;
- Estender a aplicação do sistema de registro, tratamento e monitoramento de não conformidades à implementação de todo o PBA;
- Identificar marcos de controle e indicadores gerenciais para os diferentes pacotes de trabalho, a partir do detalhamento dos mesmos já efetivado nos Planos de Trabalho e de seu acompanhamento mensal pelos instrumentos gerenciais em operação desde o início da implementação do PBA (RGM-E's, RGM-C's e RGM-G, antes aqui mencionados); e
- Hierarquizar a gestão ambiental do PBA em diferentes níveis, à luz de fatores intrínsecos a cada pacote de trabalho, bem como de outros de cunho dinâmico.

Nesse contexto, novas estratégias e ferramentas de gerenciamento e controle passaram a ser implementadas pela empresa gestora no período abarcado por este 4º RC, conforme abordado na sequência.

2.2.1.1. Identificação e Gerenciamento dos Pacotes de Trabalho em Nível de Gestão de Acurácia

A definição da metodologia voltada para identificar os pacotes de trabalho a serem alvo de um nível diferenciado de gestão partiu da percepção da necessidade de a Norte Energia passar a agir de forma **preventiva**² e mais ágil na **tomada de decisões** relativas, em especial, àqueles pacotes de trabalho que independem exclusivamente da ingerência do empreendedor para serem colocados em prática em atendimento às metas definidas no PBA.

Nesse norte, detectou-se que os fatores determinantes para identificação dos pacotes de trabalho a serem merecedores da denominada **Gestão com Acurácia** poderiam categorizar-se, grosso modo, em dois tipos: os intrínsecos aos pacotes de trabalho e os situacionais.

Os **fatores intrínsecos** são aqueles cujas características dependem fundamentalmente da natureza, do escopo e da sazonalidade inerentes ao atendimento a cada pacote de trabalho, ou seja, não se alteram ao longo da implantação e da operação do PBA. Já aqueles classificados como situacionais são passíveis de sofrer interferências de agentes externos ao longo das etapas do PBA, mostrando, portanto, um caráter dinâmico.

Os diferentes fatores determinantes dos pacotes de trabalho aos quais se passou a aplicar **Gestão com Acurácia** estão sintetizados na **Figura 2-3** a seguir, explicitando-se, na **Figura 2-4** e no **Quadro 2-1**, os indicadores definidos para traduzir tais fatores.

² Entende-se aqui **ação preventiva** com a capacidade próativa de identificar, classificar e orientar ações técnicas e político-institucionais a fim de garantir a plena realização (escopo, prazo e custos) dos eventos determinantes de sucesso para se atingir determinada meta.

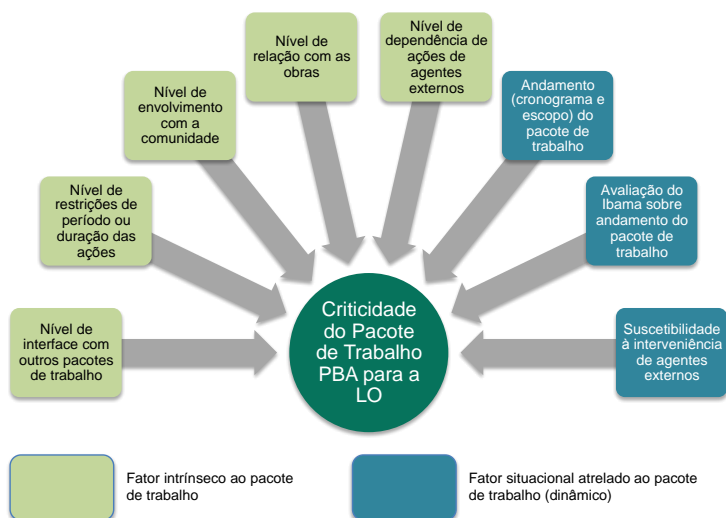


Figura 2-3 – Fatores Intrínsecos e Situacionais determinantes dos pacotes de trabalho com nível de Gestão com Acurácia

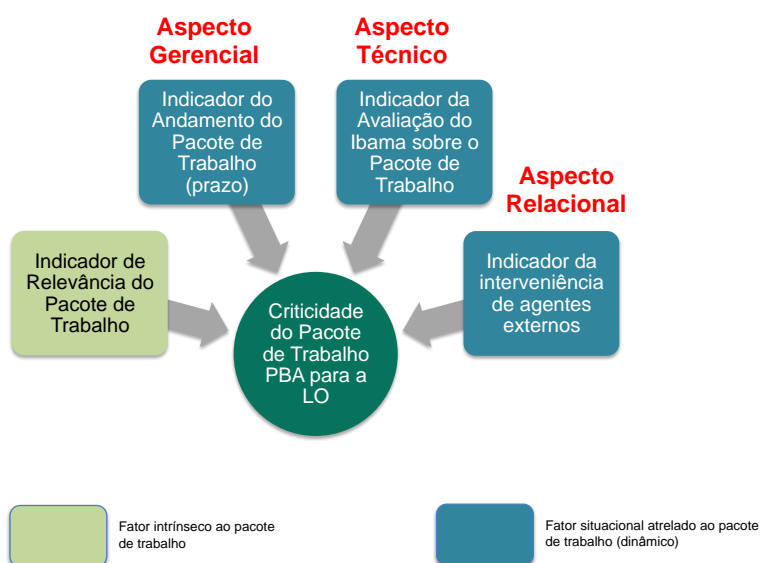


Figura 2-4 – Indicadores associados aos Fatores Intrínsecos e Situacionais

Quadro 2-1 – Decomposição dos Indicadores associados aos Fatores Intrínsecos e Situacionais

INDICADOR	DESCRIÇÃO
Indicador de Relevância do Pacote de Trabalho	<p>Reflete as seguintes características do pacote de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Quanto ao nível de interface, se apenas fornece ou demanda dados e informações para ou de outros pacotes de trabalho, ou se é demandante e fornecedor simultaneamente – Quanto ao nível de restrições de período ou duração de suas ações, se depende de aspectos sazonais para ser implementado ou se sofre as consequências diretas dos mesmos para estabelecimento de seu cronograma efetivo de implantação – Quanto ao nível de envolvimento com a comunidade, se o mesmo implica obrigatoriamente em interface com a população durante ou mesmo para viabilizar a implementação de suas ações – Quanto ao nível de relação com as obras, se a implementação do pacote de trabalho está diretamente vinculada ao cumprimento de uma determinada atividade, ou grupo de atividades, inerente à construção ou à operação do empreendimento – Quanto ao nível de dependência de agentes externos, se determinada ação ou grupo de ações afetas ao pacote de trabalho depende de prévia licença ou autorização de órgão ambiental ou outro tipo de instituição
Indicador de Andamento do Pacote de Trabalho	<p>Reflete o <i>status</i> mensal de cumprimento do pacote de trabalho frente à linha-base utilizada para seu gerenciamento. A fonte para obtenção de dados (percentual de andamento do pacote de trabalho) é o Relatório Gerencial Mensal elaborado pela empresa contratada pela Norte Energia para executar o pacote de trabalho (RGM-E)</p>
Indicador da avaliação do Ibama sobre o andamento do pacote de trabalho	<p>Reflete a síntese da avaliação mais recente do Ibama expressa em Pareceres Técnicos sobre o Relatório Semestral de Avaliação do Andamento do PBA e de Atendimento de Condicionantes, complementada por considerações e demandas constantes de Ofícios emanados pelo órgão ambiental ou decorrentes de reuniões recentes com a Norte Energia</p>
Indicador da interveniência de agentes externos	<p>Reflete pacotes de trabalho que vem sofrendo intervenção de outros agentes externos em sua implementação, tentando, por vezes, imputar à Norte Energia compromissos outros que não aqueles estabelecidos no PBA e em condicionantes de licenças</p>

Aplicando-se assim os preceitos metodológicos supra, foram identificados, a princípio, 20 (vinte) pacotes de trabalho merecedores de Gestão com Acurácia. Esses pacotes de trabalho, bem como os 4 (quatro) grandes Blocos nos quais foram agrupados, são explicitados no **Quadro 2-2**, a seguir.

Quadro 2-2 – Blocos de Trabalho e Pacotes de Trabalho com Nível de Gestão em Acurácia

BLOCO DE TRABALHO	PACOTES DE TRABALHO COM NÍVEL DE GESTÃO EM ACURÁCIA
Liberação da área urbana do Reservatório do Xingu	7 Pacotes de Trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas – Diretrizes para o Planejamento Integrado do Programa de Intervenção em Altamira – Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (RUC) – Projeto de Saneamento em Altamira – Projeto de Parques e Reurbanização da Orla – Projeto de Recomposição das Praias e Locais de Lazer – Projeto de Recomposição das Atividades Oleiras
Liberação da área rural do Reservatório do Xingu	6 Pacotes de Trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias (Área Rural) – Projeto de Reassentamento Rural – Projeto de Recomposição das Atividades Produtivas de Áreas Remanescentes – Projeto de Desmatamento – Projeto de Demolição e Desinfecção de Estruturas e Demolições (também aplicável ao Bloco de Trabalho <i>Liberação da área urbana do Reservatório do Xingu</i>) – Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira
Obras de Saneamento, Saúde e Educação nos Municípios da Área de Influência Direta (AID)	4 Pacotes de Trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Programa de Intervenção em Vitória do Xingu – Programa de Intervenção em Belo Monte e Belo Monte do Pontal – Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação – Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica de Saúde
Ictiofauna e Pesca	3 Pacotes de Trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Projeto de Monitoramento da Ictiofauna – Projeto de Aquicultura de Peixes Ornamentais – Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável

Para cada um desses pacotes de trabalho foram propostos, pela gestora, marcos de controle e indicadores gerenciais, devidamente validados junto às diferentes Superintendências da Diretoria Socioambiental.

Cumpra aqui registrar que o acompanhamento dos marcos de controle para referidos pacotes vem sendo feito em caráter semanal, desde o final de março/13, pela empresa gestora e informado em boletins veiculados e discutidos nas reuniões semanais de Diretoria. Da mesma forma, mensalmente a gestora apresenta o *status* evolutivo desses pacotes nas reuniões do CMA.

O acompanhamento dos marcos de controle para esses pacotes de trabalho em nível de Gestão com Acurácia é feito pela empresa gestora obtendo-se informações, em

primeiro plano, por ocasião das reuniões dos diferentes Grupos de Trabalho (GT's), que serão objeto de abordagem mais à frente, e daquelas do Comitê de Gestão Ambiental (CGA), que continuam a ocorrer com periodicidade semanal e, quando necessário, complementadas por consultas individualizadas junto às Superintendências e Gerências da Diretoria Socioambiental ou às empresas coordenadoras.

Referido acompanhamento não se restringe à apresentação dos percentuais de avanço de cada um dos diferentes marcos associados aos pacotes de trabalho em questão, mas sim à síntese das ações em curso ou previstas para recuperar eventuais atrasos ou cobrir lacunas de informações, bem como à recomendação de outras tantas para tais finalidades.

Por fim, insta observar que o fato de se atribuir uma atenção especial aos pacotes de trabalho em nível de Gestão com Acurácia não deve ser erroneamente interpretado como se os demais pacotes passassem a ser relegados a um “limbo” de gestão, ou mesmo destituídos de acompanhamento.

Todos os pacotes de trabalho já foram objeto de seleção e validação de marcos de controle e, na sequência, também o serão em termos de indicadores gerenciais. Além disso, se deve lembrar que todos são contemplados nos Relatórios Gerenciais Mensais e nas análises críticas efetuadas pelas coordenadoras e gestora, sempre submetidas à avaliação das Superintendências da Diretoria Socioambiental para sua validação.

Além disso, trimestralmente se procede a uma reavaliação dos pacotes de trabalho a serem incluídos na categoria de Gestão com Acurácia, em acordo com o dinamismo inerente à definição dos mesmos. A primeira atualização dessa classificação ocorreu recentemente, após a divulgação do Parecer nº 4.933/2013 a respeito do 3º RC, emitido pela Coordenação de Energia Hidrelétrica da DILIC/IBAMA e informado à Norte Energia por meio do Ofício OF. 02001.009681.2013-10 DILIC/IBAMA, datado de 17/07/13.

2.2.1.2. Constituição e Operacionalização do Núcleo de Análise Crítica (NAC)

A partir do início do 2º trimestre de 2013, a empresa gestora constituiu um grupo de consultores especialistas, denominado Núcleo de Análise Crítica (NAC).

O escopo geral dos serviços a serem prestados no bojo do NAC refere-se ao:

- Acompanhamento e Análise Crítica do andamento e dos resultados das atividades dos Planos, Programas e Projetos do PBA da UHE Belo Monte;
- Apoio à Gestão de Conformidade;

- Atendimento Legal e Normativo; e
- Realização de Auditorias Trimestrais de cunho interno ao empreendedor.

A análise crítica do andamento e resultados das atividades dos Planos, Programas e Projetos do PBA é realizada por toda a equipe envolvida, visando avaliar o andamento das atividades gerais de cada Plano, Programa ou Projeto. O objetivo maior refere-se ao estabelecimento, de forma proativa, de proposições de ações corretivas, soluções integradas para o adequado desenvolvimento das atividades da UHE Belo Monte e definição, junto à equipe de coordenação da empresa gestora, de adequações nos indicadores de avaliação de resultados integrados e de gestão que já estejam sendo utilizados, bem como a eventual proposição de novos indicadores.

A cada trimestre os integrantes do NAC deverão realizar uma auditoria nos pacotes de trabalho afetos aos temas de sua responsabilidade. A partir da primeira auditoria será estabelecido um Plano de Ação pela empresa responsável pela não conformidade (NC) identificada, o qual deverá ser analisado e acompanhado pelo consultor integrante do NAC. Este deverá efetuar a análise de suficiência do plano da empresa responsável quando da proposta de encerramento das NC's, emitindo Fichas de Controle de Não Conformidades (FCNC) mensais. Um compêndio dessas FCNC's será encaminhado mensalmente, pela empresa gestora, à Norte Energia.

Cumprir observar que referidas auditorias terão uma ênfase documental, isto é, centradas na consolidação da análise crítica dos RGM-E's e dos RGM-C's, nos resultados de reuniões a serem realizadas com periodicidade trimestral com a Diretoria Socioambiental e com as empresas coordenadoras e, por fim, também com base em uma inspeção de campo trimestral.

Com base na atualização periódica (semestral) do arcabouço legal e normativo aplicado ao PBA conduzida pela Assessoria Jurídica da empresa gestora, o NAC deverá avaliar se esse atendimento está sendo feito no âmbito das análises técnicas realizadas em campo ou de caráter documental (relatórios, notas técnicas, registros).

Referida análise de atendimento legal ou normativo deverá ser dar no curso de cada documento técnico avaliado rotineiramente pelo consultor, com resultados consubstanciados nos relatórios representativos de suas auditorias trimestrais, expressos, preferencialmente, na forma de NC's afetas a esse atendimento legal ou normativo.

A atuação do NAC já está em curso, tendo sido realizada a inspeção de campo de reconhecimento e a análise, pelos consultores, de todos os documentos produzidos no âmbito da implementação do PBA. A primeira auditoria está prevista para ocorrer em outubro/13, sendo que no início do mês de setembro deverá ser emitido o primeiro relatório mensal de análise crítica da implementação do PBA, com base na avaliação documental realizada e no avanço realizado dos diferentes cronogramas em relação aos percentuais previstos no PBA, obtida a partir dos RGM-E's, RGM-C's e RGM-G. Essa análise crítica mensal de cada pacote de trabalho englobará a explicitação de impactos significativos, de média e elevada magnitude, que possam estar sendo

gerados pelo atraso na implementação de atividades previstas no PBA para o pacote de trabalho. Neste caso, o NAC indicará ações alternativas que possam ser postas em prática pela Norte Energia para minimizar a magnitude dos impactos, ou mesmo preveni-los, enquanto as atividades previstas no PBA não sejam postas em prática.

2.2.2. ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SGA

Durante o período coberto por este relatório, e em acordo com encaminhamento previsto no 3º Relatório Consolidado, foi realizada a revisão do procedimento Padrão de Sistema (PS) de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Ambientais (**Anexo 2-1**), que demonstra a sistemática adotada, já em curso, para o acompanhamento da ocorrência dos impactos declarados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da UHE Belo Monte e para a identificação e avaliação de novos impactos que possam surgir no decorrer do Projeto, utilizando, para tal, a mesma metodologia de caracterização e avaliação de impactos levada a termo no EIA. Além disso, referido PS identifica as estratégias de gestão e as ações ambientais planejadas e implantadas para fazer frente aos impactos e sua associação com os Planos, Programas e Projetos do PBA.

Cabe observar que os ajustes sofridos no referido PS a partir da minuta que já havia sido elaborada quando do 3º RC visaram facilitar a rastreabilidade e a atualização dos impactos a partir do EIA, culminando na Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Significativos e das Ações de Gestão da UHE Belo Monte, encartada no **Anexo 2-2**.

Também em cumprimento do encaminhamento previsto no 3º RC, foi consolidado e validado pela Norte Energia o PS “Gestão de Mudanças nos Projetos” (vide **Anexo 2-3**), que visa estabelecer o fluxo e as responsabilidades na condução de necessidades de mudança detectadas em projetos de engenharia ou eletromecânica, incorporando, nesse processo de análise, as variáveis socioambientais e a avaliação de alternativas técnicas e locais, de maneira a contribuir para a agilidade na tomada de decisão e a continuidade das obras da UHE Belo Monte. Além disso, esse documento sistematiza as informações e documentação associadas a essa avaliação de impactos ambientais atrelada às mudanças de projeto e que podem incluir estudos complementares identificados como necessários para composição de linha base, estudos locais, notas técnicas, comparação das mudanças do *footprint* do projeto, bem como a manifestação e a aprovação do IBAMA e de outros órgãos e instituições envolvidas, quando tal aprovação se fizer necessária.

É, portanto, com base na aplicação da sistemática do PS supracitado que são geradas informações para alimentar a Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Significativos e das Ações de Gestão da UHE Belo Monte, acima referenciada, no que tange a novos impactos que poderão advir de alterações de projeto pretendidas na Etapa de Implantação do empreendimento hidrelétrico em tela.

No tocante aos requisitos legais e normativos, o Manual de Requisitos Jurídico-ambientais da UHE Belo Monte foi consolidado e aprovado pela Norte Energia (**Anexo**

2-4). Além disso, foi dada continuidade à complementação legal das não conformidades identificadas em campo (registrado no interior de cada relatório de não conformidade) e, por fim, foi atualizado o arcabouço legal aplicável aos Planos, Programas e Projetos do PBA, nas esferas municipal, estadual e federal, sistematizado na Planilha de Normas e Leis, também constante do **Anexo 2-4**.

Em linha com procedimento periodicamente adotado pela gestão ambiental, procedeu-se à atualização da Planilha de Objetivos e Metas (**Anexo 2-5**) dos diferentes Planos, Programas e Projetos ambientais integrantes do PBA, de modo a refletir a dinâmica de sua implantação, incluindo não só alterações decorrentes dos resultados das ações já implementadas, como também aquelas derivadas de reuniões e seminários levados a cabo entre a Norte Energia os órgãos de governo afetos ao processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, bem como de correspondências, ofícios, notas técnicas, atas de reunião e relatórios trocados entre as partes.

Ainda no que se refere à implementação de procedimentos visando dotar o empreendedor de instrumentos que lhe permitam prevenir ou mitigar impactos ambientais porventura decorrentes de suas atividades, destaca-se, no período de abrangência deste 4º RC, a consolidação do “Plano de Atendimento a Emergências Ambientais para as Obras Principais e do Entorno da UHE Belo Monte”, ainda em tramitação junto à Norte Energia para fins de sua análise e validação (**Anexo 2-6**).

Esse Plano objetiva estabelecer procedimento e sistemática de ações integradas para atender a situações de emergências ambientais, configuradas em diferentes cenários previstos no Plano para cada uma das tipologias de obras – principais e do entorno – em curso na Etapa de Implantação da UHE Belo Monte. Referido Plano visa o controle da situação de forma rápida e eficaz, minimizando os impactos ambientais negativos, procurando minorar ou eliminar os riscos ambientais e suas consequências, estabelecendo, para tal, obrigações e responsabilidades para proteção do meio ambiente e do patrimônio da Norte Energia e buscando garantir um atendimento rápido na comunicação para maior eficiência das decisões.

Reitera-se que, conforme previsto originalmente, esse Plano foi elaborado em consonância com o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) das obras principais, sob responsabilidade do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM). Portanto, muitas das ações descritas no PAE do CCBM estão alinhadas com aquelas constantes do documento inserido no **Anexo 2-6**, tendo sido adotada, grosso modo, a mesma estruturação geral seguida pelo consórcio construtor.

Com relação ao PS “Tratamento de Não Conformidades”, lembra-se que este estabelece as condições de identificação, registro e tratamento dos desvios, das não conformidades reais ou potenciais e definição das responsabilidades, bem como do acompanhamento das ações corretivas ou preventivas adotadas para saná-las no âmbito da implementação do PBA e, com destaque, do Plano Ambiental de Construção (PAC) aplicado às suas obras principais e do entorno.

Nesse contexto, no período de abrangência deste 4º RC, procedeu-se a uma revisão do mesmo ao encontro de nova estratégia de gestão da conformidade, objetivando

padronizar e ampliar a abrangência da ferramenta em vigor e promover maior celeridade ao processo de identificação e tratamento dos desvios porventura identificados (**Anexo 2-7**).

De forma a agilizar a implementação desse PS revisado, buscando auferir a curto prazo os benefícios ambientais de sua adequada aplicação, foi dado início a um ciclo de treinamentos, realizados em campo pela empresa gestora, visando o repasse da metodologia e do fluxo contidos na revisão 05 desse PS (**Anexo 2-8**). Como público-alvo desses treinamentos tem-se as equipes das diferentes Superintendências da Diretoria Socioambiental da Norte Energia e das empresas coordenadoras, além de profissionais da gestora que atuam diretamente em campo.

Além disso, o fluxo dos registros de desvios e de não conformidades foi parametrizado dentro do SGP para possibilitar a inserção destes pela empresa gestora e o acompanhamento via sistema, por todos os envolvidos, da sua evolução. Assim, esse fluxo passou a promover alertas, junto aos envolvidos, desde a abertura da não conformidade até o seu encerramento.

Registra-se ainda a elaboração e validação do PS “Mecanismo de Atendimento e Resposta à Comunidade” (**Anexo 2-9**), já em implementação pela Norte Energia, objetivando estabelecer um mecanismo transparente e ágil de atendimento gratuito, de recepção e resposta às preocupações, questionamentos, sugestões e reclamações da comunidade em relação ao empreendimento. Seus objetivos específicos são:

- Promover os esclarecer necessários e prestar informação qualificada e relevante em linguagem apropriada, culturalmente adequada e de fácil compreensão ao público alvo;
- Registrar posicionamentos e acompanhar as percepções da comunidade em relação aos diferentes Planos, Programas e Projetos do PBA;
- Divulgar eventos, palestras e reuniões comunitárias;
- Disponibilizar material informativo; e
- Realizar a aproximação do corpo técnico com a comunidade.

Ainda no tocante à interação e comunicação social, observa-se, no período, a elaboração, validação e implementação da Orientação Técnica (OT) “Atividades de Comunicação para Detonações” (**Anexo 2-10**), procedimento de comunicação relacionado às detonações passíveis de ocorrer no âmbito do empreendimento e voltado para manter a Segurança e Saúde da comunidade. Nesse passo, o procedimento visa sistematizar as ações de interação a serem mantidas com o público-alvo da OT, apontando previamente as situações que venham a ser percebidas pela população relacionadas às detonações - ruídos, explosões, emissões de material particulado e gases de combustão, interrupções de acessos – e

Em suma, o **Quadro 2-3**, a seguir, consolida os documentos integrantes do SGA elaborados durante o período de abrangência deste 4º RC.

Q

Quadro 2-3 - Documentos elaborados para o PBA e inseridos no SGA no período de abrangência do 4º RC

NOME DO DOCUMENTO (Relacionado ao PBA Geral)	STATUS	NIVEL³
Padrão de Sistema de Tratamento de Não Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas (R05)	Validado e em uso	2
Padrão de Sistema de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Ambientais (R01)	Validado e em uso	2
Padrão de Sistema de Mecanismo de Atendimento e Resposta à Comunidade (R00)	Validado e em uso	2
Orientação Técnica de Atividade de Comunicação para Detonações (R00)	Validado e em uso	4
Padrão de Sistema de Mudanças de Projetos (R00)	Validade e em uso	2
Manual de Requisitos Jurídico-Ambientais da UHE Belo Monte	Validado e em uso	2/3
Plano de Atendimento a Emergências Ambientais nas Obras Principais e do Entorno da UHE Belo Monte	Versão Preliminar	3/4

Por fim, cumpre observar que, no bojo do 3º RC, foi identificado como encaminhamento, para o período deste 4º Relatório, a ampliação da abrangência dos instrumentos de gerenciamento de projeto à gestão do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI). Nesse sentido, tal encaminhamento vem sendo atendido, conforme demonstra o **Quadro 2 -2**, que elenca os documentos de gestão ambiental elaborados no semestre de janeiro a junho de 2013 para o PBA-CI, tecendo-se, em sequência ao mesmo, os comentários específicos pertinentes.

³ De acordo com o Padrão de Sistema de Elaboração e Edição de Documentos do Projeto Básico Ambiental, a hierarquia da documentação é dividida em (i) Nível 1 – Estratégico; (ii) Nível 2 – Gerencial; (iii) Nível 3 – Tático; e (iv) Nível 4 – Operacional

Quadro 2-4 - Documentos elaborados para o PBA-CI no período de janeiro a junho/2013

NOME DO DOCUMENTO (Relacionado ao PBA Indígena)	STATUS	NIVEL
Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI (reformulado)	Aprovado pela Funai e em uso	1/2
Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI (versão de abril/2013)	Aprovado pela Funai e em uso	1/2
Padrão de Sistema de Monitoramento do Impacto da Vazão Reduzida (PBA-CI)	Versão preliminar	2
Matriz de Interfaces PBA-CI e PBA Geral	Validado e em uso	1/2/3/4

A equipe da empresa gestora do PBA assessorou a Gerência de Estudos Indígenas (GEI) na elaboração do Plano Operativo que reformulou a versão de agosto/2012, foi concluído em 27/02/2013 e entregue formalmente à Fundação Nacional do Índio (Funai) em 01/03/2013, durante reunião realizada na Norte Energia.

O Plano Operativo é um documento que reflete as ações a serem implementadas, os produtos a serem entregues por cada um dos Planos, Programas e Projetos componentes do PBA-CI em determinado horizonte de tempo (cronograma), os meios para sua implantação, bem como a atuação dos diferentes atores envolvidos. O documento trás, em seu bojo, as alterações e ajustes solicitados em:

- Ofício 238/2012/PRESFUNAI de 02/07/2012, de correção e adequação das questões apresentadas ao longo do Parecer Técnico, bem como aquelas consideradas pertinentes diante do prazo decorrido entre junho/2011 e o momento atual;
- Atas de Reuniões Técnicas com a FUNAI entre 23 e 25 de outubro de 2012;
- Ofício nº 808/2012/DPDS/FUNAI-MJ de 26/11/2012 que encaminha a Informação nº 514/CGLIC/12 de 01/11/2012, com a Manifestação Técnica sobre o Plano de Gestão; e
- Ofício nº 852/2012/DPDS/FUNAI-MJ de 07/12/2012 que encaminha a Informação nº 574/CGLIC/12 de 06/12/2012, com a Manifestação Técnica sobre o Plano Operativo bem como, anexas, recomendações e anotações técnicas para adequação do Programa de Educação Escolar Indígena, elaboradas pela então Sra. Presidente da Funai, autora deste Programa.

O documento entregue em 01/03/13 foi aprovado pela Funai por meio do Ofício nº 184/2013/DPDS/FUNAI-MJ de 01/04/2013. Porém, o próprio ofício e reuniões havidas entre a Norte Energia e a Funai, desde então, provocaram a necessidade de ajustes ao documento, os quais foram feitos e enviados sob a forma de erratas, ao final

consolidadas em uma nova versão do Plano Operativo, protocolada em abril/13 junto à Funai.

Ainda no que tange ao PBA-CI, foi desenvolvido, pela empresa gestora do PBA em interface com a GEI, o PS “Monitoramento do Impacto da Vazão Reduzida (PBA-CI)” (vide **Anexo 2-11**), que estabelece a sistemática de monitoramento a ser adotada em relação aos impactos do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) sobre os componentes físico, biótico e socioeconômico nas comunidades das Terras Indígenas (TI's) Paquiçamba, Arara da Volta Grande e Trincheira Bacajá, considerando as interfaces entre o PBA geral e o PBA-CI no âmbito do Programa de Supervisão Ambiental, Programa de Atividades Produtivas e de Gestão Territorial Indígena.

Vale ainda destacar a relevância estratégica, para a gestão ambiental integrada, da “Matriz de Interfaces PBA Componente Indígena e PBA Geral” (**Anexo 2-12**), desenvolvida pela empresa gestora do PBA no período abarcado por este 4º RC. Tal Matriz visa demonstrar o relacionamento entre os pacotes de trabalho de ambos os PBA's, de tal modo que, de acordo com o grau de interação entre eles, possam ser caracterizados como demandantes ou não de um nível de gestão mais acurada, bem como orientar a sua execução de forma integrada, levando sempre em consideração os impactos a serem gerados em outros pacotes de trabalho em função da rede de precedência de impactos.

2.2.3. GESTÃO EM CAMPO

2.2.3.1. Gestão da Conformidade

Deu-se continuidade, no período de abrangência deste 4º RC, ao registro e tratamento das não conformidades em vistorias das equipes em campo e servindo de instrumento de gestão da conformidade.

Lembra-se aqui procedimento já adotado desde o segundo semestre de 2012, no sentido de que, para agilizar o início do tratamento da não conformidade, utiliza-se o denominado Registro de Notificação, contido em um talonário preenchido em campo no momento da inspeção, de forma que o responsável pela ocorrência da não conformidade já receba uma cópia da mesma para encaminhamento e providências. Caso os prazos acertados para as providências não levem à sua solução, a dita não conformidade menor poderá se transformar em uma não conformidade maior. Neste caso, a empresa gestora encaminha um Notificação de Não Conformidade Maior à empresa responsável pela infração, em mãos e mediante a assinatura de um representante dessa empresa. Além disso, referida não conformidade é objeto de formalização junto à Contratada pela Superintendência da Diretoria Socioambiental da Norte Energia a qual vincula-se o tema da não conformidade registrada.

Cumprir registrar, no entanto, uma alteração na Matriz de Governança do PBA ocorrida a partir de meados de abril/13, dado que a empresa gestora, antes também responsável pela supervisão da implantação do PAC, passou a não ter mais a função

de coordenadora desse Plano. Isto porque a Norte Energia tomou a decisão de contratar empresa específica para tal finalidade, de forma a não ocorrer qualquer tipo de conflito de interesses entre gestão e coordenação, no âmbito do PBA.

Nesse novo contexto, a empresa gestora, a partir de então, passou a concentrar-se, em campo, na realização de vistorias periódicas a título das chamadas “*blitzes* ambientais”, ficando provisoriamente a responsabilidade pela fiscalização do PAC a cargo diretamente da Norte Energia, e mais especificamente da Gerência de Coordenação Técnica, vinculada à Superintendência dos Meios Físico e Biótico da Diretoria Socioambiental.

Tais “*blitzes*” passaram a ser direcionadas, em primeiro plano, para aqueles pontos registrados pelas coordenadoras como NC’s, de forma a verificar o efetivo avanço de seu tratamento. Em segundo lugar, referidas vistorias objetivam avaliar, em campo, a qualidade da implementação de ações detectadas como críticas, no âmbito das auditorias internas, para o adequado andamento dos diferentes pacotes de trabalho do PBA, conforme abordado no subitem 2.2.1. Por fim, essas “*blitzes*” voltam-se ainda para procurar detectar se estão ocorrendo impactos ambientais não previstos antecipadamente ou que não vem sendo contemplados de modo eficaz e efetivo por medidas preventivas ou mitigadoras já em curso pela Norte Energia.

São elencadas a seguir, situações passíveis de identificação de desvios pela empresa gestora, tanto de análise documental quanto em campo, sem a elas se restringir.

- Evolução do cronograma para implementação de determinado pacote de trabalho;
- Evolução do atingimento de objetivos, metas ou indicadores relacionados a um determinado pacote de trabalho;
- NC’s relativas à metodologia ou ao escopo previsto no PBA, ou formalmente revistos, para ações e medidas ambientais de gestão, incluindo aquelas da Planilha de Atualização de Impactos;
- Cumprimento de normativo legal aplicável (parâmetros legais, licenças, contratos, normas técnicas, etc.);
- Lacunas ou falhas de atendimento a padrões para apresentação de relatórios técnicos, gerenciais periódicos e notas técnicas;
- Disponibilidade/atualização de informações nos relatórios gerenciais (RGM-E e RGM-C);
- Inserção/validação de relatórios gerenciais no SGP (RGM-E e RGM-C);
- Inserção/validação de dados brutos no SIG-A; e

- Cumprimento de procedimentos em vigor, entre outras.

Em complementação às “blitzes ambientais”, e em linha com a readequação de seu escopo de atuação em campo, foram reestruturadas as auditorias internas sob a responsabilidade da empresa gestora (vide subitem 2.2.1), passando as mesmas a abarcarem o escopo de todo o PBA, e não mais o foco antes destinado à verificação do desempenho ambiental do PAC e, em especial, a geração de efluentes e resíduos.

É importante ainda registrar que, nesse novo cenário de gestão da conformidade, a empresa gestora passa a ser responsável pela inserção de todos os registros de NC's no SGP e pelo acompanhamento da implementação dos planos de ação para saná-las, fazendo o enquadramento legal dessas NC'S e alimentando o SGP com informações sobre a evolução/*status* dos desvios sob a forma de planilhas e estatísticas.

2.2.3.2. Monitoramento e Aprimoramento do Intercâmbio entre os Pacotes de Trabalho e Rastreamento e Obtenção dos Dados e Informações para subsidiar o Gerenciamento do PBA

No período de abrangência deste 4º RC, passou a ser adotada, pela empresa gestora, a estratégia de instituir e operacionalizar grupos de trabalho (GT's), com participantes, Matrizes de Responsabilidade e cronograma de reuniões pré-estabelecidos. Esses GT's são arregimentados à medida que se identificam grupos de Programas e Projetos do PBA, com nítida interface e que, no estágio evolutivo em que se encontram ou passarão a vigorar, necessitarão de se beneficiar com o fluxo contínuo e confiável de dados e informações advindos de outros pacotes de trabalho.

Nesse contexto, já foram instituídos e estão em curso os GT's relacionados a seguir:

- GT RUC, objetivando discutir questões integradas e afetas à liberação de áreas e à transferência das famílias para as glebas onde serão implantados os núcleos de reassentamento urbano coletivo (RUC). Congrega discussão de atividades, cronogramas, metas e indicadores afetos ao Projeto de Reassentamento Urbano, ao Projeto de Recomposição da Orla, ao Projeto de Saneamento de Altamira e ao Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas, além de outros que, por vezes, se façam necessários. Suas reuniões tem periodicidade semanal, ocorrendo, em caráter ordinário, nas quartas-feiras pela manhã em Altamira. Até 13/08/13, inclusive, já ocorreram 14 (quatorze) reuniões;
- GT OPP, objetivando discutir questões relacionadas à integração dos Projetos de Recomposição da Orla, de Recomposição de Praias e Atividades de Lazer e do Plano Ambiental de Conservação e Uso no Entorno dos Reservatórios Artificiais (Pacuera's), dentre outros. Suas reuniões tem periodicidade semanal, em caráter ordinário, nas sextas-feiras à tarde em Altamira. Até 13/08/13, inclusive, já ocorreram 12 (doze) reuniões;

- GT RH, objetivando discutir questões relacionadas a todos os Programas e Projetos afetos ao Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos integrantes do PBA, incluindo suas interfaces com o Programa de Controle Ambiental Intrínseco do PAC. Suas reuniões tem periodicidade quinzenal, em caráter ordinário, nas terças-feiras pela manhã em Altamira. Até 13/08/13, inclusive, já ocorreram 4 (quatro) reuniões; e
- GT Desmatamento, objetivando discutir questões afetas ao Projeto de Desmatamento e ao Projeto de Delineamento do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira, congregando, neste caso específico, gestora, coordenadora e executoras das operações de supressão vegetal em curso na UHE Belo Monte. Futuramente será também aqui agregada a empresa a ser contratada para supervisão das operações de supressão vegetal nos reservatórios.

À exceção do GT Desmatamento, coordenado diretamente pela Norte Energia, todos os demais grupos são capitaneados pela gestora. De todos os grupos participam representantes das Superintendências da Diretoria Socioambiental, gestora, coordenadoras e, quando necessário, empresas executoras.

As atas de reunião geradas são veiculadas entre os participantes no prazo de um dia útil após a realização das reuniões.

2.2.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

2.2.4.1. Comunicação Interna

No que tange à comunicação interna, foi aprovada a criação, em 04/03/2013, do Comitê interno de Comunicação Social (CIC) da Diretoria Socioambiental, quando foram estabelecidos os representantes e suplentes. A 1ª reunião ocorreu no dia 20/03/2013, quando foi feita uma síntese do Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) e estabelecida rotina de trabalho entre outras questões relevantes para facilitar o diálogo com as demais diretorias.

Foi dada continuidade às reuniões semanais de análise crítica do andamento dos Planos, Programas e Projetos do PBA, por meio do CGA, antes aqui já referenciado. Com a mudança de domicílio dos representantes da Norte Energia, empresas coordenadoras e executores, elas ocorrem agora na cidade de Altamira. Dela participam representantes da Norte Energia, coordenadoras, gestora e empresas executoras convidadas e dela derivam decisões e providências registradas em ata e acompanhadas semanalmente.

O Sistema de Alerta, veiculado internamente, já se encontra implantado dentro do SGP da Norte Energia, conforme antes comentado no item 2.1, e possibilita alertas automáticos das demandas e obrigações derivadas dos diferentes órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, bem

como das providências acordadas nas diferentes reuniões periódicas de acompanhamento do PBA.

Além desses instrumentos de comunicação interna, lembra-se as reuniões dos GT's, abordadas no subitem 2.2.3.2, bem como aquelas do CMA, de periodicidade mensal, alvo de comentário no subitem 2.2.1.1.

2.2.4.2. Comunicação Externa

No que tange à comunicação externa, destaca-se a criação dos seguintes procedimentos: PS “Mecanismo de Atendimento e Resposta à Comunidade” e OT “Comunicação para Detonações”, ambos já comentados no subitem 2.2.2.

O Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM) e suas Comissões e Comitês temáticos continuam a ter amplo destaque na interação com as partes interessadas. Nesse contexto, foram realizados, até julho de 2013, 10 (dez) encontros do Colegiado do Fórum, além de um total de 30 (treze) reuniões de suas 5 (cinco) Comissões e 2 (dois) Comitês até então formados (vide sua identificação no subitem 2.1).

No período coberto por este relatório foram realizadas 2 (duas) reuniões do Colegiado. A 9ª Reunião do Colegiado do Fórum aconteceu em 05/02/2013 e dela participaram 45 pessoas, das quais 22 (vinte e dois) eram representantes das 21 (vinte e uma) instituições presentes e 23 (vinte e três) participantes não integrantes. Na ocasião foi discutido o Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação, com destaque para seus objetivos e para a apresentação das melhorias realizadas pela Norte Energia nos equipamentos em Altamira, Vitória do Xingu, Anapu, Brasil Novo e Senador José Porfírio. Informou-se, ainda, o número total de salas de aula concluídas e vagas disponibilizadas, o total de salas das obras em andamento por município, os principais equipamentos doados para as escolas nos municípios da Área de Influência Direta (AID), com objetivo de incrementar a infraestrutura de funcionamento das escolas que atendem ao ensino infantil, fundamental e médio.

A 10ª Reunião Ordinária do FASBM ocorreu em 30/04/13, com 49 (quarenta e nove) participantes, dos quais 20 (vinte) membros do Colegiado entre titulares e suplentes e outras 29 (vinte e nove) pessoas. Abordou-se o processo de Reassentamento Urbano Coletivo (RUC), que começou a ser implantado em abril deste ano, junto às comunidades que moram abaixo da cota de 100 metros, na área urbana de Altamira. O colegiado assistiu à apresentação que foi feita para a população nas reuniões comunitárias que ocorreram nos 38 (trinta e oito) setores em que estão divididos os Igarapés Ambé, Altamira, Pannels e Orla de Altamira. Na sequência, foram apresentadas as modalidades de relocação e atendimento aos proprietários e moradores e os tipos de indenizações previstos, além de como será feito o cálculo dos valores dos imóveis com base no caderno de preços. Foram expostas as áreas prioritárias para o RUC, as características do Projeto de Reassentamento, as plantas com demarcação das áreas com os lotes, metragem e tipologia das casas, a previsão das áreas institucionais, de lazer e comércio. Por fim, foram apresentadas fotos com o

passo a passo da construção e percorrido sobre o processo de negociação e os canais de comunicação para atendimento à população.

No que se refere às comissões temáticas, foram realizadas as seguintes reuniões:

- **Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais**, em 26/02/2013, totalizando 12 (doze) participantes representantes do Colegiado e 7 (sete) participantes não comissionados, totalizando, assim, 19 (dezenove) presentes para discorrer sobre o Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação;
- **Comissão do Meio Físico e Biótico** realizou a 4ª Reunião em 23/04/12, cuja pauta foi o “Monitoramento da Qualidade da Água”, da qual participaram 17 (dezesete) pessoas, sendo 8 (oito) representantes do Colegiado;
- **Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande**, cuja terceira reunião da Comissão ocorreu em 27/03/13, da qual participaram 17 (dezesete) pessoas, sendo 10 (dez) do Colegiado. Na ocasião, foram apresentados os dados do monitoramento do STE, além de dados do monitoramento da navegabilidade e das condições de vida na Volta Grande. No dia 05/06/13 foi realizada a 4ª reunião da Comissão, com um quórum de 18 (dezoito) pessoas, sendo 8 (oito) do Colegiado, para apresentação dos Estudos sobre a Qualidade da Água;
- **Comissão da Pesca e Aquicultura (CPA)**, com realização, no dia 26/06/13, de uma reunião para apresentação dos temas: informes do andamento dos encaminhamentos da última reunião; informes relativos às ações de reassentamento urbano de interesse dos pescadores moradores até a cota 100 de Altamira; detalhamento de dados do Cadastro Socioeconômico e levantamentos da pesca; apresentação do Projeto de Aquicultura e Peixes Ornamentais; apresentação dos resultados do Projeto de Pesca Sustentável; e agenda de capacitações. Dela participaram um total de 46 (quarenta e seis) pessoas, das quais 30 (trinta) membros do Colegiado do Fórum;
- **Comitê Permanente de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações**, o qual reuniu-se 3 (três) vezes durante o período coberto por este 4º RC. Em 06/02/2013 ocorreu uma visita às Instalações do STE com a participação de 12 (doze) pessoas, das quais 6 (seis) integrantes do Colegiado e 6 (seis) representantes e/ou integrantes das entidades convidadas. Após o *Briefing* de Segurança, o grupo se deslocou de voadeira até o local da transposição, onde foi feita uma explanação sobre o funcionamento do mecanismo. O grupo fez um percurso de *van* de jusante a montante para conhecer como é feito o deslocamento dos barqueiros e, durante a visita, o Comitê presenciou a passagem de 5 (cinco) barcos pequenos (rabetas) e assistiu à demonstração de como funciona o *Travel Lift*. Em 21/3/13, houve uma reunião da qual participaram 4 (quatro) pessoas e, na ocasião, foi feita uma avaliação da visita ao STE e da percepção da comunidade sobre seu funcionamento. Em 12/06/13 ocorreu nova visita ao STE, com a participação de 5 (cinco) representantes do Colegiado,

quando foram apresentadas informações atualizadas sobre o funcionamento do sistema;

- **Comitê de Acompanhamento do Reassentamento Urbano Coletivo (CRUC)**, cuja reunião preparatória ocorreu em 22/3/13 para retomar a interação com o grupo e tratar do RUC, tendo dela participando 23 (vinte e três) pessoas, das quais 8 (oito) do Colegiado do Fórum. Em 09/04/13, com a presença de 30 (trinta) pessoas, sendo 12 (doze) integrantes do Colegiado e 18 (dezoito) representantes e/ou integrantes de outras instituições, ocorreu a 2ª reunião para informações sobre o RUC. Em 10/05/13, ocorreu a 3ª reunião, que contou com a presença de 26 (vinte e seis) pessoas.

O **Quadro 2-5**, a seguir, consolida os dados referentes à operação do FASBM e de suas Comissões temáticas no período decorrido entre a sua criação e 30/06/2013. Na sequência, os **Quadros 2-6 a 2-13** apresentam os dados, individualizados pelas reuniões do Fórum ou de cada uma de suas Comissões Temáticas, compondo, assim, o painel da evolução das atividades afetas a esse instrumento de comunicação social.

Quadro 2-5 – Dados consolidados do Fórum de Acompanhamento Social e Comissões Específicas até 30/06/2013

ASSUNTO	DATA DE INÍCIO	NÚMERO DE ENCONTROS	NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES
Fórum de Acompanhamento Social (FASBM)	14/07/2011	10	414
Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais (CSE)	24/11/2011	05	133
Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida (CAPA)	12/04/2011	05	93
Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos (CMFB)	29/11/2011	04	77
Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande de Xingu (CPGIVGX)	12/07/2012	04	148
Comissão da Pesca e Aquicultura	08/11/12	04	193
Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações	30/10/12	05	134
Comitê de Acompanhamento Permanente do Reassentamento Urbano Coletivo (CPRUC)	20/04/2012	03	79

Quadro 2-6 – Dados consolidados do Fórum de Acompanhamento Social (FASBM) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2011			
1	14/07/2011	Abertura e criação do Fórum	60
2	11/08/2011	Proposição, discussão e aprovação do regimento interno	35
3	13/10/2011	Apresentação do Projeto Básico Ambiental	34
4	30/11/2011	Obras sociais previstas, comissões do Fórum	34
2012			
5	25/01/2012	Programa de Remanejamento da População UHE Belo Monte	53
6	19/04/2012	Regularização fundiária	39
7	31/07/2012	Apresentação obras equipamentos sociais	26
8	23/10/2012	Apresentação dos Projetos de Acompanhamento Social - Assistência Social	39
2013			
9	05/02/2013	Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação	45
10	30/04/2013	Reassentamento Urbano Coletivo	49
TOTAL			414

Quadro 2-7 – Dados consolidados da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais (CMSSE) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2011			
1	24/11/2011	Abertura e criação da CMSSE	28
2	12/11/2011	Apresentação dos planos, programas e projetos socioeconômicos do PBA	22
2012			
3	29/05/2012	Informações sobre as obras dos equipamentos sociais	28
4	13/09/2012	Apresentação dos planos, programas e projetos socioeconômicos do PBA	36
2013			
5	26/02/2013	Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação	19
TOTAL			133

Quadro 2-8 – Dados consolidados da Comissão de Atendimento à População Atingida (CAPA) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2011			
1	12/04/2011	Criação da Comissão e discussão sobre assistência técnica aos agricultores das áreas afetadas	11
2	26/08/2011	Apresentação das negociações cartas de crédito	9
3	02/09/2011	Apresentação das negociações cartas de crédito	15
4	15/09/2011	Inventário florestal e delineamento do mercado madeireiro	39
2012			
5	20/04/2012	Criação do Comitê Permanente de Acompanhamento do Reassentamento Urbano (<i>ver quadro específico após criação</i>)	19
TOTAL			93

Quadro 2-9 – Dados consolidados da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos (CMFB) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2011			
1	29/11/2011	Abertura e criação da Comissão	27
2012			
2	26/03/2012	Planos, programas e projetos Físicos e Bióticos	14
3	08/08/2012	Delineamento do Mercado Madeireiro	19
2013			
4	23/04/2013	Monitoramento da Qualidade da Água	17
TOTAL			77

Quadro 2-10 – Dados consolidados da Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu (CGIVGX) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2012			
1	12/07/2012	Criação da Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu	55
2	30/10/2012	Sistema de Transposição de Embarcações	58
2013			
3	27/03/2013	Resultado do Monitoramento da navegabilidade e das condições de vida na Volta Grande	17
4	05/06/2013	Apresentação dos Estudos sobre a Qualidade da Água	18
TOTAL			148

Quadro 2-11 – Dados consolidados da Comissão da Pesca e Aquicultura até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2012			
1	08/11/2012	Criação da Comissão da Comissão da Pesca	55
2	29/11/2012	Apresentação sobre Monitoramento da Ictiofauna e ao cadastro socioeconômico enfoque questões ligadas à pesca	57
3	13/12/2012	Apresentação de resultados de monitoramento obtidos em vistorias realizadas no rio Xingu (7 e 14/11), compensação de pescadores, dados de cadastro socioeconômico sob enfoque questão pesqueiras, proposição para coordenação de reuniões	35
4	26/06/2013	I. Informes do andamento dos encaminhamentos da última reunião; II. Informes relativos às ações de reassentamento urbano de interesse dos pescadores moradores até a cota 100 de Altamira; III. Detalhamento de dados do CSE e levantamentos da pesca; IV. Apresentação do Projeto de Aquicultura e Peixes Ornamentais; V. Apresentação dos resultados do Projeto de Pesca Sustentável e VI. Agenda de capacitações.	46
TOTAL			193

Quadro 2-12 – Dados consolidados Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações (CASTE)

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2012			
1	12/07/2012	Criação do Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações	55
2	30/10/2012	Discussão sobre as Atribuições do Comitê, apresentação sobre andamento das obras, funcionamento do sistema e Plano de Contingência	58
2013			
3	06/02/2013	Visita às Instalações do STE	12
4	21/03/2013	Avaliação da visita e percepção sobre seu funcionamento	4
5	12/06/2013	Apresentação de informações atualizadas sobre o funcionamento do STE	5
TOTAL			134

Quadro 2-13 – Dados consolidados Comitê Permanente de Acompanhamento do Projeto de Reassentamento Urbano (CPRUC) até 30/06/2013

Nº	DATA	TEMA	Nº PARTICIPANTES
2013			
1	22/03/2013	Reunião preparatória para o Comitê de Reassentamento Urbano Coletivo - RUC	23
2	09/04/2013	2ª Reunião do RUC para informações do Reassentamento Urbano Coletivo	30
3	10/05/2013	3ª Reunião do RUC para informações do Reassentamento Urbano Coletivo	26
TOTAL			79

2.2.5. OPERACIONALIZAÇÃO DO SIG-A

O Sistema de Informação Georreferenciada Ambiental (SIG-A) é um conjunto de sistemas computacionais responsáveis pelo envio, recebimento, aprovação, publicação e visualização dos dados brutos coletados em campo a partir das campanhas dos diferentes Planos, Programas e Projetos que compõem o PBA da UHE Belo Monte.

Tal estrutura tem o objetivo de permitir uma interface de troca de informações entre os técnicos da empreendedora e as empresas executoras dos diferentes pacotes de trabalho do PBA, na medida em que são gerados novos dados de campo, obtidos durante as campanhas de monitoramento ambiental. Para este acompanhamento, necessita-se de um trabalho continuado de estruturação e atualização do SIG-A.

Lembra-se que o SIG-A é composto basicamente por um conjunto de três sistemas computacionais:

- SGP – responsável pelo envio recebimento e acompanhamento do status de geração dos relatórios e dados brutos;
- GeoEXPLO – sistema gerenciador do banco de dados com a função de armazenamento, gerenciamento e consulta dos gerados nas campanhas de monitoramento ambiental; e
- Servidor de Camadas (GeoServer) – responsável pela publicação e visualização de dados georreferenciados dispostos em diferentes formatos cartográficos (*raster* e *vetorial*).

Diante da complexidade da estrutura do SIG-A, é necessária uma estratégia de integração entre tais ferramentas a fim de garantir melhor utilização das mesmas, além de aperfeiçoar seus processos. Nos tópicos subsequentes serão apresentadas as atividades relacionadas ao SIG-A durante o período de janeiro a junho de 2013.

2.2.5.1. Evolução das Atividades

Entre os meses de janeiro e junho de 2013 são distintas duas linhas de atuação da equipe envolvida na operacionalização do SIG-A: a inserção de dados ambientais gerados em campo; e a melhoria na estruturação e funcionamento do SIG-A.

A seguir serão descritas as atividades desenvolvidas em relação às referidas linhas de atuação. As atividades relacionadas à estruturação e funcionamento do SIG-A são agrupadas em: estruturação e funcionamento do SGP; atividades afetas ao GeoEXPLO; atendimento às exigências apresentadas nos Pareceres 143 e 52 do IBAMA associadas ao SIG-A; e implementação do Geoserver.

2.2.5.1.1. INSERÇÃO DE DADOS AMBIENTAIS GERADOS EM CAMPO

Durante o primeiro semestre de 2013 foram recebidos dados de 38 (trinta e oito) pacotes de trabalho. Destes, foram geradas 29 (vinte e nove) planilhas modelos para que as empresas executoras pudessem encaminhar seus dados de monitoramento ambiental, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo IBAMA para sua inserção no Banco de Dados da UHE Belo Monte.

Mesmo com a utilização das planilhas modelos, foram identificadas diferentes irregularidades no encaminhamento dos dados pelas empresas executoras e coordenadoras. Essas irregularidades vêm sendo discutidas nos últimos 6 (seis) meses junto aos responsáveis pela sua elaboração e disponibilização, visando maior assertividade e agilidade no seu encaminhamento para inserção no Banco de Dados. Vale ressaltar que o encaminhamento dos primeiros dados de um determinado pacote

de trabalho tende a gerar maior esforço e tempo, devido à elaboração de planilhas modelos e sua necessária adequação ao formato pré-estabelecido.

Os dados inseridos no SIG-A entre janeiro e junho de 2013 correspondem aos seguintes pacotes de trabalho: 11.3.2 (Projeto de Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas), com 107 (cento e sete) registros; 11.4.1 (Projeto de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água Superficial), com 7.676 (sete mil, seiscentos e setenta e seis) registros; e 11.4.2 (Projeto de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas), com 596 (quinhentos e noventa e seis) registros. Estes dados são de amostras e de monitoramento ambiental da obra.

No início do mês de julho de 2013, após acordos estabelecidos em reuniões realizadas com representantes de empresas coordenadora dos pacotes de trabalho dos Meios Físico e Biótico e gestora, foram recebidos dados anteriormente encaminhados fora do padrão ou com algum tipo de irregularidade, entre outros não encaminhados anteriormente, de diferentes pacotes de trabalho. Esses estão sendo avaliados para posterior inserção no Banco de Dados da UHE Belo Monte, devendo constar nos próximos relatórios de acompanhamentos das atividades afetas ao SIG-A.

2.2.5.1.2. *ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SGP*

A estruturação e funcionamento do SGP contribuíram com o incremento estrutural do SIG-A pela melhoria do sistema gerenciador do Banco de Dados, que até então não era automatizado, ou seja, o fluxo de dados vinha ocorrendo via e-mail.

Apesar de o SGP estar funcionando de modo a suprir as demandas associadas ao SIG-A, ou seja, de estar modelado para dar suporte ao significativo fluxo de informações a serem encaminhadas para armazenamento no Banco de Dados da UHE Belo Monte, constatou-se a necessária atualização dos diferentes colaboradores quanto ao devido uso da ferramenta. Por esse motivo foi considerado pertinente que o uso do SGP seja efetivado a partir do início do segundo semestre de 2013, permitindo a adoção de um procedimento padrão para os diferentes usuários, após as devidas orientações.

Vale ressaltar que quando da implementação de qualquer sistema computacional é natural que haja um período de assimilação e confirmação da viabilidade operacional, por parte dos seus usuários, até o seu pleno conhecimento e uso. Nesse sentido, verificou-se a necessidade de algumas adequações em relação às formas de controle e fluxo de dados e informações desde a sua geração até a disponibilização para a consulta dos usuários.

A partir da estruturação do fluxo de dados e informações via SGP e adequação desta ferramenta para suportar o fluxo de dados e informações das campanhas de monitoramento ambiental em desenvolvimento no âmbito da construção da UHE Belo Monte, será possível o controle de todo o processo de geração e disponibilização dos mesmos, assim como permitir-se-á o reporte de não conformidades de dados e suas devidas correções.

É importante frisar que, mesmo não tendo sido ainda usado o SGP, o Banco de Dados do SIG-A tem sido alimentado normalmente a partir dos dados recebidos via e-mail.

2.2.5.1.3. ATIVIDADES AFETAS AO GEOEXPLO

A inserção de dados gerados em campo vem sendo realizada de modo satisfatório, mesmo sem a participação do SGP, conforme relatado anteriormente.

Nesse sentido, vale ressaltar que a interface entre GeoEXPLO e SGP, que deverá ser consolidada a partir do próximo semestre, permitirá maior agilidade e clareza no gerenciamento dos dados e informações que serão armazenados no Banco de Dados da UHE Belo Monte.

2.2.5.1.4. ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS APRESENTADAS NOS PARECERES 143 E 52 DO IBAMA AFETAS AO SIG-A

De acordo com as recomendações dos Pareceres Técnicos nº 52/2010 e 143/2012 do IBAMA, distintos no que se refere à forma de apresentação dos dados brutos dos monitoramentos ambientais, está havendo uma readequação da modelagem dos dados de forma a atender às expectativas de tais documentos, em conjunto com as empresas executoras e coordenadoras, principalmente nos monitoramentos em módulos RAPELD implantados. Os dados brutos referentes ao primeiro semestre de 2013 encontram-se no Capítulo 4 deste 4º RC, assim como a apreciação referente o atendimento dos pareceres.

2.2.5.1.5. IMPLEMENTAÇÃO DO GEOSERVER

O GeoServer é um servidor web de dados georreferenciados que tem a finalidade de complementar o Banco de Dados, disponibilizando via sistema GeoEXPLO os referidos dados no formato de linhas e polígonos, bem como imagens e demais dados georreferenciados produzidos ou não pelas campanhas de campo.

Durante o primeiro semestre de 2013 os avanços em relação às atividades para implementação do GeoServer, de modo integrado ao GeoEXPLO, foram incipientes, tendo em vista a priorização para adequar o SGP às atuais demandas. As atividades afetas ao GeoServer realizadas no referido período ocorreram em caráter experimental e possibilitaram a definição das ações que ocorrerão no segundo semestre de 2013, conforme exposto no item 2.4 “Encaminhamentos Propostos”.

Essas atividades consistiram em: (i) disponibilização de um Projeto Modelo do GeoServer em rede; (ii) elaboração e aperfeiçoamento do fluxo de dados e informações; e (iii) estruturação e adequações dos procedimentos de validação de dados georreferenciados.

O Projeto Modelo de disponibilização de dados no GeoServer na *intranet* visou à realização de testes, com a disponibilização de informações cartográficas geradas no âmbito do empreendimento e fontes externas como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - hipsometria, hidrografia, acessos e localidades.

Assim como realizado para a operacionalização do GeoEXPLO e SGP, foi elaborado, no semestre anterior, um fluxo de dados e informações para a operacionalização do GeoServer entre administradores do servidor, coordenadores e usuários. Nesse sentido, verificou-se a necessidade de criação de diferentes grupos de usuários, totalizando, a princípio, 4 (quatro) grupos, que deverão ser definidos até a efetiva implementação do sistema, prevista para o segundo semestre de 2013.

Outro ponto considerado foi a estruturação de procedimentos de validação de dados georreferenciados. Para isto foi elaborada uma ficha de metadados que deverá ser obrigatoriamente preenchida, com definição de informações mínimas para que haja validação dos arquivos a serem disponibilizados no GeoServer.

2.2.6. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO de casa de força
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar

Enchimento Reserv. Intern. - LO Casa de Principal (Belo Monte)
 Entrada operação última UG da CF Complementar
 Início geração comercial CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
14	Elaboração e protocolo junto ao Ibama de relatórios consolidados de andamento																								
14.1	Elaboração e protocolo junto ao Ibama de relatórios consolidados de andamento																								
14.1	Elaboração e protocolo junto ao Ibama de relatórios consolidados de andamento																								
15	Identificação de pontecial acidentes e elaboração do PAE																								
15	Identificação de pontecial acidentes e elaboração do PAE																								
16	Elaboração de relatórios de registro de acidentes e emergências																								
16	Elaboração de relatórios de registro de acidentes e emergências																								
17	Planejamento/realização/registro de simulados de emergência																								
17.1	Planejamento/realização/registro de simulados de emergência																								
17.1	Planejamento/realização/registro de simulados de emergência																								
18	Monitoramento e medição de aspectos e impactos																								
18	Monitoramento e medição de aspectos e impactos																								
19	Realização de inspenções periódicas de campo																								
19	Realização de inspenções periódicas de campo																								
20	Registro de não-conformidades, ações preventivas/corretivas																								
20	Registro de não-conformidades, ações preventivas/corretivas																								
21	Planejamento e implementação do plano de auditorias																								
21.1	Planejamento e implementação do plano de auditorias																								
21.1	Planejamento e implementação do plano de auditorias																								
22	Reuniões de análise crítica do SGA pelos Gerentes Gerais																								
22	Reuniões de análise crítica do SGA pelos Gerentes Gerais																								
23	Análise crítica do SGA pelo Comitê Executivo																								
23.1	Análise crítica do SGA pelo Comitê Executivo																								
23.1	Análise crítica do SGA pelo Comitê Executivo																								

LEGENDA

- Informação do PBA
- Realizado
- Previsto até fim do produto

2.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Em vista do objetivo de prover o PBA da UHE Belo Monte de um processo gerencial para acompanhar, sob a ótica ambiental, a implementação do conjunto de ações destinadas a potencializar os impactos positivos e evitar ou mitigar aqueles de natureza negativa provocados pelo empreendimento, considera-se que os resultados alcançados pelo PGA demonstram a sua crescente maturidade e condizem com aqueles esperados por ocasião de seu planejamento.

Isso pode ser corroborado pela continuidade e acompanhamento das ferramentas gerenciais em vigor, bem como o estabelecimento de novas ferramentas que permitem à Norte Energia acompanhar, em seus diferentes níveis hierárquicos, o andamento de todos os pacotes de trabalhos que compõem o PBA, subsidiando sua tomada de decisão a respeito de seus desdobramentos.

Mensalmente continuam a ser produzidos relatórios gerenciais das executoras, coordenadoras e empresa gestora e a ocorrer as reuniões com o CMA, dos representantes dos acionistas, os quais realizam a análise crítica e estabelecem diretrizes estratégicas.

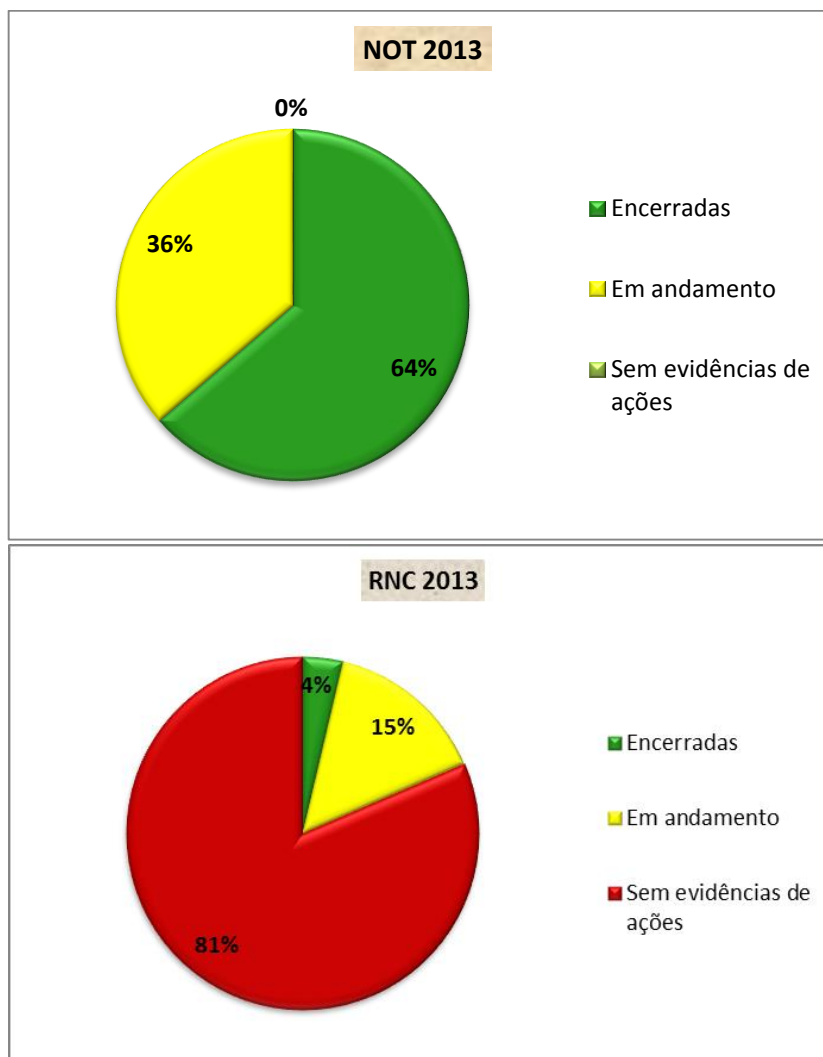
Semanalmente continuam a ser promovidas reuniões, como é o caso das reuniões de análise crítica do SGA, conduzidas em Altamira pelo CGA com representantes da Norte Energia, empresas coordenadoras e gestora e que tem adquirido, cada vez mais, caráter integrador, buscando as interfaces e a otimização das ações.

Exemplo disso tem sido a criação, sempre que necessário, de grupos de trabalho específicos para acompanhamento de determinados pacotes de trabalho com o estabelecimento de planos de ação, de modo a agilizar as ações previstas, sempre em interface com as demais partes envolvidas e cujas decisões são sempre registradas em atas, às quais proporcionam o necessário acompanhamento e monitoramento à efetivação das referidas ações.

O sistema de alerta possibilita alertas automáticos das demandas e obrigações derivadas dos diferentes órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, bem como das providências acordadas nas diferentes reuniões periódicas ou extraordinárias de acompanhamento do PBA.

No que tange à gestão da conformidade, foram realizados treinamentos visando ao repasse da metodologia revisada e do fluxo contido no PS “Tratamento de Não Conformidades” a equipes da Norte Energia, partes envolvidas na gestão da conformidade. Além disso, o fluxo dos registros de desvios e não conformidades foi parametrizado dentro do SGP para possibilitar o acompanhamento via sistema, por todos os envolvidos, da sua evolução, gerando alertas desde o momento de sua abertura, durante a implementação das ações, e até o seu encerramento.

Nesse sentido, os gráficos das **Figuras 2-5 e 2-6**, a seguir, apresentam o acompanhamento de NC's durante o período coberto por este 4º RC.



Fonte: Reportes Semanais NC's (Ferreira Rocha, 2013)

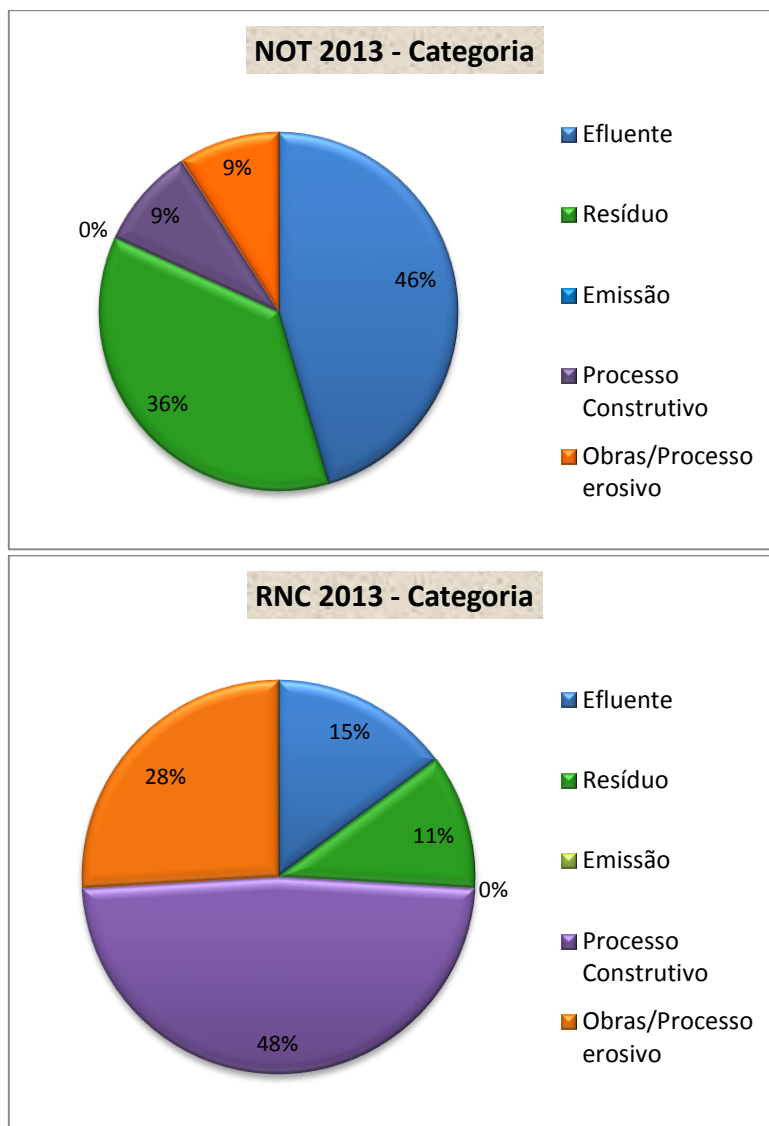
Figuras 2-5 e 2-6 - Síntese comparativa do status das Notificações e Não Conformidades – 1o Semestre 2013

Verifica-se, a partir das referidas Figuras, que as Notificações – tipologia criada na última revisão do procedimento, visando agilizar o tratamento de desvios -, cumpriu seu papel, já que se obteve uma elevação nos seus encerramentos, se comparado ao período coberto pelo 3º RC, de 58% para 65%. Além disso, seu *status* é de 64% encerradas e 36% em andamento, não havendo notificações sem evidência de ações, o que corrobora essa conclusão.

Já a tipologia “Não Conformidade” teve uma redução significativa em termos numéricos, mas demonstra a necessidade de um período transcorrido maior para seu tratamento, o que não deixa de ser natural, considerando que não se trata, via de regra, de algo que se possa resolver de imediato, ou teria sido aberta a primeira modalidade de desvio, isto é, a Notificação. Além disso, vale registrar que, muitas vezes, essas soluções não dependem somente de ações realizadas diretamente junto

ao agente de campo, mas fundamentalmente de decisões e ações que demandam providências outras de cunho mais prolongado, como, por exemplo, a adequação de sistemas de controle ambiental intrínsecos.

Quanto às categorias dos desvios, observa-se que as Notificações são, em sua grande maioria, relacionadas a efluentes e resíduos, enquanto que no caso das Não Conformidades elas apontam, principalmente, para questões relativas a processos construtivos e processos erosivos, conforme se observa nas **Figuras 2-7 e 2-8**, abaixo.



Fonte: Reportes Semanais NCs (Ferreira Rocha, 2013)

Figuras 2-7 e 2-8 - Síntese das categorias das Notificações e Não Conformidades – 1º Semestre 2013

A agenda de interações com as partes interessadas, concretizada pelo Colegiado do Fórum e suas respectivas Comissões e Comitês, tem uma importância cada vez maior enquanto instrumento de comunicação junto à sociedade. Além disso, visando à melhoria contínua do desempenho das ferramentas de comunicação, destaca-se a criação de um procedimento, denominado de PS “Mecanismo de Atendimento e

Resposta à Comunidade”, que estabelece um mecanismo transparente e ágil de atendimento gratuito, de recepção e resposta às preocupações, questionamentos, sugestões e reclamações da comunidade em relação ao empreendimento.

Conforme previsto no 3º RC, foi revisado o procedimento PS “Atualização de Impactos”, cuja metodologia de caracterização e avaliação dos impactos foi resgatada integralmente do EIA e possibilita passar a acompanhar e atualizar os impactos significativos, bem como avaliar as ações de gestão à luz dos Planos, Programas e Projetos associados. A revisão visou, ainda, facilitar a rastreabilidade, a atualização dos impactos a partir do EIA e o atendimento aos Princípios do Equador. Com isso, foi concluída a “Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Significativos e das Ações de Gestão da UHE Belo Monte” (**Anexo 2-2**).

Também previsto no bojo do 3º Relatório Consolidado Semestral, foi concluído e aprovado o PS Gestão de Mudanças nos Projetos, **Anexo 2-3**, com vistas a estabelecer o fluxo e as responsabilidades na condução de eventuais necessidades de mudança detectadas em projetos de engenharia ou eletromecânica, incorporando, nesse processo de análise, as variáveis socioambientais e a avaliação de alternativas técnicas e locacionais, de maneira a contribuir para a agilidade na tomada de decisão e a continuidade das obras da UHE Belo Monte.

Além disso, há que se registrar, no período abarcado por este 3º RC, a evolução nos instrumentos de gestão ambiental e a ampliação de seu espectro de atuação, passando a percolar, inclusive, pelos altos níveis hierárquicos do empreendedor, levando, até os mesmos, dados e informações atualizadas que os permitam tomar decisões embasadas sobre a agilização e a implementação de ações que possibilitem a prevenção ou minimização de impactos ambientais inerentes à implantação da UHE Belo Monte. Ou seja, no 1º semestre de 2013 considera-se que se avançou significativamente ao encontro de municiar a Norte Energia com um cabedal de instrumentos gerenciais que viabilizem a sua atuação ao encontro da sustentabilidade da construção do empreendimento hidrelétrico em tela.

No contexto supra, há que não se confundir o não atendimento eventual de prazos de algumas ações relacionadas a pacotes de trabalho do PBA, que muitas vezes independem da ingerência exclusiva do empreendedor, com carências ou ineficácias do sistema de gestão ambiental hoje aplicado à UHE Belo Monte. Isto porque, em especial à luz das atividades relatadas neste 4º RC, o PGA do empreendimento em questão caracteriza-se, de forma evolutiva, por um aprimoramento constante no nível de gestão e gerenciamento ambiental, havendo que se entender, no entanto, que tal sistema guarda características fundamentalmente endógenas ao empreendedor.

2.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

No tocante ao principal instrumento de comunicação externa operante na gestão ambiental da UHE Belo Monte – o FASBM e suas Comissões temáticas -, os encaminhamentos advindos das diversas reuniões havidas no âmbito do Fórum propriamente dito, ou de cada uma de suas Comissões, encontram-se sumarizados nos **Quadros 2 -14 a 2 – 20**, apresentados ao final deste item, acompanhados de seu *status* de atendimento.

Quanto à ampliação da abrangência dos instrumentos de gerenciamento de projeto aplicados à gestão ambiental, reitera-se, a título de encaminhamento, a extensão do RGM-G no sentido de passar a retratar o andamento do PBA-CI, bem como a divulgação obrigatória desse tipo de relatório gerencial junto ao CMA, formado por representantes dos acionistas da NORTE ENERGIA.

Ainda no que tange à evolução dos instrumentos e informes gerenciais, o próximo período deverá caracterizar-se pela implementação e divulgação, até os níveis elevados de hierarquia da Norte Energia, de indicadores gerenciais, de consulta mandatória para os pacotes de trabalho categorizados em nível de Gestão com Acurácia, mas também disponíveis para os demais pacotes de trabalho do PBA. Rememora-se aqui que tal acompanhamento já é possível para os marcos de controle selecionados para todos os pacotes de trabalho.

Cumpra ainda registrar que, para o próximo período, prevê-se a realização da primeira auditoria interna do NAC, prevista para outubro/13.

Por fim, no que concerne a encaminhamentos afetos ao SIG-A, está prevista para o segundo semestre de 2013 a estruturação do processo/fluxo informacional a partir do SGP para a Gerência de Assuntos Indígenas e para a Superintendência do Meio Socioeconômico, assim como realizado para a Superintendência dos Meios Físico e Biótico. Serão agendadas as reuniões de trabalho com os técnicos dessas áreas, a fim de listar e analisar os pacotes de trabalho e gerar o modelo de dados específicos para cada pacote.

Outro conjunto de dados que vem sendo estruturado, tanto no contexto do banco de dados quanto no SGP, atende às atividades de controle ambiental inerentes ao processo construtivo, contemplando o PAC. Nesse sentido, a melhor estratégia para publicação dos mesmos deverá ser avaliada em conjunto com a empresa coordenadora em vias de contratação, pela Norte Energia, para supervisionar a implementação do referido Plano.

Como os processos de comunicação foram adequados ao ambiente do SGP, deverá ser definida a estruturação do sistema para a distribuição interna de *logins* e senhas, para os técnicos do empreendedor, ao sistema GeoEXPLO e GeoServer. O acesso direto ao Banco de Dados e servidor de dados georreferenciados consolidará a interface entre os distintos Planos, Programas e Projetos.

Quanto às atividades afetas ao servidor de dados georreferenciados (GeoServer), está prevista para o segundo semestre de 2013 a elaboração de um Padrão de Sistema especificando o processo de envio, recebimento, validação e publicação de camadas espaciais (no formato *Shapefile*) no contexto do SIG-A, abrangendo arquivos produzidos pelas executoras ou coordenadoras, assim como pelo próprio empreendedor. É imprescindível a padronização desses procedimentos para garantir a consistência e a confiabilidade desses dados.

É prevista ainda para o próximo semestre a continuidade quanto às adequações dos dados de monitoramento ambiental em relação aos Pareceres n^{os} 52/143, conforme solicitado pelo IBAMA. Nesse sentido, ressalta-se que a Norte Energia aguarda retorno de uma solicitação formal ao Órgão Ambiental de reunião entre técnicos responsáveis pelo tema para discussão de possíveis adequações e esclarecimentos em relação a essas demandas.

Quadro 2-14 – Encaminhamentos advindos dos encontros do FASBM

FASBM - ENCAMINHAMENTOS DO COLEGIADO					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
1.ª Reunião 14/07/2011					
1	Solicitação de disponibilização do PBA aos integrantes do Fórum	7.2 Programa de Interação e Comunicação Social	Imediato		PBA - versão atualizada em set2011, está disponível no site do IBAMA. Foi entregue versão impressa pela Norte Energia nas prefeituras e câmaras dos 11 municípios da AII
2	Proposta para disponibilização de resumo do PBA	7.2 Programa de Interação e Comunicação Social	Imediato		Distribuição de livreto resumo do PBA em reuniões do FASBM e Comissão temáticas específicas.
2.ª Reunião 11/08/2011					
1	Alteração na composição do colegiado do Fórum do IBAMA regional para IBAMA Federal	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Alteração contemplada em regimento aprovado
2	Inclusão do Plano de Desenvolvimento Regional do Xingu - PDRSX na composição do colegiado do Fórum	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Alteração contemplada em regimento aprovado
3	Inclusão de representantes da sociedade civil na composição do colegiado do Fórum	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Alteração contemplada em regimento aprovado
4	Inclusão de representantes da agricultura familiar, indústria e comércio, atividades extrativistas	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Alteração contemplada em regimento aprovado
3.ª Reunião 13/10/2011					
1	Envio ao IBAMA de evidências comprobatórias dos convites efetuados aos membros do Fórum	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Documentação enviada ao IBAMA através da CE 475/2011 - DS, emitida em 28/10/2011
2	Envio ao IBAMA da lista de nomes e respectivos correios eletrônicos dos membros do Fórum	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Documentação enviada ao IBAMA através da CE 467/2011 - DS, emitida em 21/10/2011
4.ª Reunião 30/11/2011					
1	Reunião com a Cosanpa sobre o projeto de saneamento da zona urbana dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu	5. Plano de Requalificação Urbana	Imediato		Assinatura do Termo de Compromisso para a Implantação do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Altamira entre a Cosanpa e a Norte Energia em 30 de julho de 2012
5.ª Reunião 24/01/2012					
1	Proposta de visita de lideranças comunitárias e colegiado do FASBM ao canteiro de obras	7.2 Programa de Interação Social e Comunicação			As datas previstas para a visita do colegiado ao canteiro de obras, houve situações como manifestações de grupos sociais e greve de trabalhadores. Agenda será retomada na próxima reunião ordinária do FASBM, em 2013
2	Encaminhamento para que haja entrega de materiais informativos do Programa de Interação Social e Comunicação à instituições que acompanham a implantação da UHE Belo Monte	7.2 Programa de Interação Social e Comunicação			Os materiais informativos estão sendo entregues às instituições dos 5 municípios da AID durante as agendas de comunicação social
3	Sugestão de apresentação da equipe de Regularização Fundiária em reunião ordinária do FASBM	4.1.1 Projeto de Regularização Fundiária Rural e 4.4.1 Projeto de Regularização Fundiária Urbana			Apresentação foi realizada na 6.ª reunião do FASBM, em 19/04/2012
6.ª Reunião 19/04/2012					
1	Apontada a necessidade de retomada da discussão da política de reassentamento pela Norte Energia	4.1 Programa Negociação e Aquisição de terras e Benfeitorias na Area Urbana 4.4.3 Projeto de Reassentamento Urbano	Imediato		Criação do Subcomitê de acompanhamento do reassentamento urbano, em 20/04/2012

7.ª Reunião 31/07/2012					
1	Sugestão de apresentação sobre os equipamentos de educação construídos pela Norte Energia nos municípios da AID	4.8.1 Recomp. Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação	Próxima reunião do FASBM	Amarelo	Apresentação sobre os equipamentos de educação está prevista para a 9.ª reunião do colegiado do FASBM
8.ª Reunião 23/10/2012					
1	Proposta de criação de uma Comissão extraordinária para lidar com questões no âmbito da Pesca e Aquicultura	13.4.5 Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável	Imediato	Verde	Realizada constituição da Comissão da Pesca e Aquicultura em 29/11/2012

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

Quadro 2-15 – Encaminhamentos advindos das reuniões da Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida

Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
1.ª Reunião 12/04/2011					
1	Convite à participação da Norte Energia , assim como apoio para organização, em reunião com proprietários do Travessão 27.	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		
2	Solicitação de reunião específica para discussão de assuntos que tangenciam as questões referentes ao Setor Madeireiro	2. Plano de Gestão Ambiental e 12.1.2 Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificacao de Madeira	Imediata		Reunião ocorrida em 15/09/2011
2ª Reunião 26/08/2011					
					Não houve encaminhamentos
3.ª Reunião 02/09/2011					
1	Criação do Estatuto da Comissão	2. Plano de Gestão Ambiental			
2	Constituição da Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida	2. Plano de Gestão Ambiental, 4.1 Programa Negociação e Aquisição de terras e Benfeitorias na Area Rural 4.1.1 Projeto de Regularização Fundiária Rural e 4.4.1 Projeto de Regularização Fundiária Urbana	Imediata		Foi considerada constituída a Comissão do Plano de Atendimento da População Atingida tendo como base de sua formação a câmara permanente de negociação
4.ª Reunião 15/09/2011					
1	Discussão específica de assuntos que tangenciam as questões referentes ao Setor Madeireiro	2. Plano de Gestão Ambiental			Reunião realizada no âmbito da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos, em 08/08/2012
2	Reunião entre as entidades constituintes da CAPA para acordo referente aos posicionamentos e propostas a serem apresentadas e defendidas no ambito desta Comissão	2. Plano de Gestão Ambiental	A agendar		
5.ª Reunião 20/04/2012					
1	Formalização da Criação do Subcomitê de acompanhamento do reassentamento urbano	2. Programa de Gestão Ambiental 4.1 Programa Negociação e Aquisição de terras e Benfeitorias na Area Rural 4.1.1 Projeto de Regularização Fundiária Rural e 4.4.1 Projeto de Regularização Fundiária Urbana	Imediata		O Subcomitê de acompanhamento do reassentamento urbano foi constituído em 20/04/2012

Legenda

	Pendente
	Em andamento
	Providenciado

Quadro 2-16 – Encaminhamentos advindos das reuniões da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais

Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
1.ª Reunião 24/11/2011					
1	Constituição da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais	2. Plano de Gestão Ambiental			Reunião ocorrida em 12/12/2011
2.ª Reunião 12/12/2011					
1	Sugestão de elaboração de material gráfico específico para acompanhamento dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais	7.2 Interação Social e Comunicação	Imediato		Elaboração de livreto com resumo dos planos, programas e projetos do PBA, com distribuição a ser realizada no 2.º semestre de 2012
2	Solicitação de providencias para realização reunião para apresentação dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais em Uruará	2. Plano de Gestão Ambiental 4. Plano de Atendimento à População Atingida, 4.6 Programa de Acompanhamento Social e 7.2 Interação Social e Comunicação	A definir data		A agendar
3	Solicitação de reunião para apresentação dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais na sede do Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e Cidade	2. Plano de Gestão Ambiental 4. Plano de Atendimento à População Atingida, 4.6 Programa de Acompanhamento Social e 7.2 Interação Social e Comunicação			Reunião realizada em 13/09/12
3.ª Reunião 29/05/2012					
1	Sugestão de intensificação de ações de divulgação das atividades realizada pela Norte Energia	7.2 Interação Social e Comunicação	Imediato		Estão em andamento ações de comunicação social, conforme apresentado no relatório semestral do Programa de Interação Social e Comunicação, visando expandir o alcance das informações sobre a UHE Belo Monte e programas ambientais do PBA na área de influência do empreendimento
2	Proposta de acompanhamento de agenda oficial do Fórum e Comissões	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		Agenda é divulgada ao final de cada reunião e confirmada através da emissão de cartas convite
4.ª Reunião 13/09/2012					
3					Não houve encaminhamentos

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

Quadro 2-17 – Encaminhamentos advindos das reuniões da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos

Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
1.ª Reunião 29/11/2011					
1	Constituição da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediata		
2	Agenda para próxima reunião prevista para 09/12/11	2. Plano de Gestão Ambiental	09/12/2012		
2.ª Reunião 26/03/2012					
1	Agenda para próxima reunião prevista para 09/8/12	2. Plano de Gestão Ambiental			
3ª Reunião 08/08/2012					
1	Construção de uma agenda para discussão com todos os setores envolvidos sobre o mercado madeireiro	12.1.2 Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira			Estão em andamento os contatos institucionais para discussão quanto à forma de estabelecimento de acordo e parcerias para o desenvolvimento de trabalhos conjuntos com as instituições indicadas no PBA.

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

Quadro 2-18 – Encaminhamentos advindos das reuniões da Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu

Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
1.ª Reunião 12/07/2012					
1	Constituição da Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		
2	Agenda para próxima reunião prevista para 29/08/12	2. Plano de Gestão Ambiental	Imediato		
2.ª Reunião 30/10/2012					
1	Apresentação do Sistema de Transposição de embarcações		Imediato		Apresentação realizada pela engenharia da Norte Energia durante a reunião do dia 30/10/2012
2	Criação do Comitê de Acompanhamento Permanente do Sistema de Transposição do Embarcações		Imediato		Comitê foi criado durante a reunião do dia 30/10/2012

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

Quadro 2-19 – Encaminhamentos advindos das reuniões da Comissão da Pesca e Aquicultura

Comissão da Pesca e Aquicultura					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
Reunião de Criação da Comissão da Pesca e Aquicultura 08/11/2012					
1	Constituição da Comissão extraordinária da Pesca e Aquicultura (CPA)	13. Plano de Conservação dos Sistemas Aquáticos			Comissão foi constituída, conforme encaminhamento de votação do colegiado do FASBM
1ª Reunião da Comissão da Pesca e Aquicultura 29/11/2012					
1	Apresentar dados de cadastro socioeconômico focados nos pescadores	13. Plano de Conservação dos Sistemas Aquáticos/13.4.5 Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável			Dados do Cadastro relativos aos pescadores foram apresentados em reunião realizada no dia 13/12/2012
2	Apresentar dos Programas do PBA que abrangem as condições de vida da população pesqueira	13. Plano de Conservação dos Sistemas Aquáticos			Apresentação foi realizada na reunião de 13/12/2012
2ª Reunião da Comissão da Pesca e Aquicultura 13/12/2012					
1	Apresentar resultados prévios referente à vistoria em áreas pesqueiras no rio Xingu	13. Plano de Conservação dos Sistemas Aquáticos/13.3 Programa de Conservação da Ictiofauna/13.3.4 Projeto de Monitoramento da Ictiofauna			Relatório de vistorias em áreas pesqueiras do rio Xingu será entregue às partes interessadas em 18/01/2013
2	Realizar reunião específica com os representantes da Pesca Ornamental em data a confirmar, com participantes do MPA, MME, MMA, Norte Energia para aprimorar e adequar os estudos em andamento previstos no PBA.				
3	Realizar reunião para tratar do cadastro Socioeconômico em fevereiro de 2013, quando o mesmo for finalizado.				Com a finalização dos trabalhos de cadastro socioeconômico, a referida reunião será agendada

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

Quadro 2-20 – Encaminhamentos advindos das reuniões do Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações

Comitê de Acompanhamento do Sistema de Transposição de Embarcações					
	Demanda	Programa /Projeto PBA	Prazo Previsto	Status	Encaminhamento
Reunião para criação do Comitê de Acompanhamento					
1	Constituição do Comitê de Acompanhamento do STE	14.2.1 Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações			Fazem parte da constituição do Comitê de Acompanhamento do STE: Defesa Civil, Colônias e Associações de Pescadores
1ª Reunião do Comitê de Acompanhamento do STE 10/12/2012					
2	Apresentação do Plano de Contingência para o dispositivo	14.2.1 Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações			O plano de contingência foi apresentado durante a 1.ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento do STE, realizada em 10/12/2012
3	Proposta de visita ao STE	14.2.1 Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações			Visita do Comitê de Acompanhamento do STE às estruturas e obras no início de 2013

Legenda

Pendente
Em andamento
Providenciado

2.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TÉCNICA
Antonio Fernando Pinheiro Pedro	Advogado	Consultor para assuntos jurídico-ambientais	OAB-SP 82065	786780	-
Carlos Halrik Souza Diniz	Engenheiro Ambiental	Consultor para Gerenciamento e Controle do PBA	CREA-MG 107374/D	5389545	14201100000000348318
Carmem Silvia Treuherz Salomão	Administrador	Coordenador do SGA	-	5391776	-
Cecília Alarsa	Geógrafa	Consultor Socioambiental para atendimento aos Princípios do Equador	CREA/SP 5060306087	35192	-
Cristiano Figueiredo Lima	Geógrafo	Consultor para o Meio Físico nos estudos da Vila Residencial Belo Monte e Coordenador do SIG-A	CREA-RJ 142138/D	2473110	-
Delfim José Leite Rocha	Engenheiro Civil	Responsável Técnico / Gestor Geral do PGA	CREA-RJ 3238/D	3868639	14201100000000348147
Douglas Borges	Engenheiro Ambiental	Operador do SIG-A	-	-	-
Edna Campos	Tecnóloga em Gestão Ambiental	Assessor de Coordenação do SGA	-	-	-
Felipe Jacinto Melo Aben-Athar	Engenheiro de Computação	Analista de Gerenciamento de Projeto do PBA	CREA-PA 16491/D	5389370	16491D PA/1
João Carlos Cardoso de Andrade	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Assistente de Planejamento e Controle,	CREA/MG 149705/LP	5515525	

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TÉCNICA
		integrante do escritório de Gerenciamento de Projetos			
João Carlos Sá	Engenheiro Florestal	Líder da Gestão Ambiental de Campo	CREA-RO 610/D	5396831	-
José Augusto Ferreira Chaves	Engenheiro Ambiental	Analista Ambiental - Técnico em Geoprocessamento e Banco de Dados	CREA-DF: 18.005/D	5133408	-
Lair da Silva Freitas Filho	Engenheiro Civil Sanitarista	Analista de Gestão Ambiental de Campo	CREA-PA 11020/D	5515322	-
Natália Soares Moreira do Prado	Assistente Social	Analista de Gestão Ambiental de Campo	CRESS-MG 11943	5515447	-
Rafael Mouzinho Franco	Engenheiro de Produção	Analista de Gerenciamento de Projeto do PBA	CREA-MG 125286/D	5389547	14201100000000348342
Thiago de Alencar Silva	Geógrafo	Elaboração de mapas georreferenciados para os estudos da Vila Residencial Belo Monte	CREA-ES 9619/D	5515638	-
Thomaz Pinheiro da Costa Lage	Arquiteto	Consultor interno para projetos e obras sociais	-	2105495	-
Vanda Porto Tanajura	Pedagogo	Consultor para o Meio Socioeconômico nos estudos desenvolvidos para a Vila Residencial Belo Monte	-	294630	-
Vitor Leônidas Saraiva Teixeira	Engenheiro Florestal	Analista de Gestão Ambiental de Campo	CREA-MG 111683/D	5389547	-

2.6. ANEXOS

Anexo 2 – 1 – PS Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos ambientais

Anexo 2 – 2 – Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Ambientais

Anexo 2 – 3 – PS Gestão de Mudanças nos Projetos

Anexo 2 – 4 - Manual de Requisitos Jurídico-ambientais da UHE Belo Monte

Anexo 2 – 5 – Planilha de Objetivos e Metas

Anexo 2 – 6 – Plano de Atendimento a Emergências Ambientais para as Obras Principais e do Entorno da UHE Belo Monte

Anexo 2 – 7 – PS Tratamento de Não Conformidades

Anexo 2 – 8 – Listas de Presenças de Treinamentos sobre o PS Tratamento de Não Conformidades

Anexo 2 – 9 – PS Mecanismo de Atendimento e Resposta à Comunidade

Anexo 2 – 10 – OT Atividades de Comunicação para Detonações

Anexo 2 – 11 – PS Monitoramento do Impacto da Vazão Reduzida

Anexo 2 – 12 – Matriz de Interfaces PBA Componente Indígena e PBA Geral